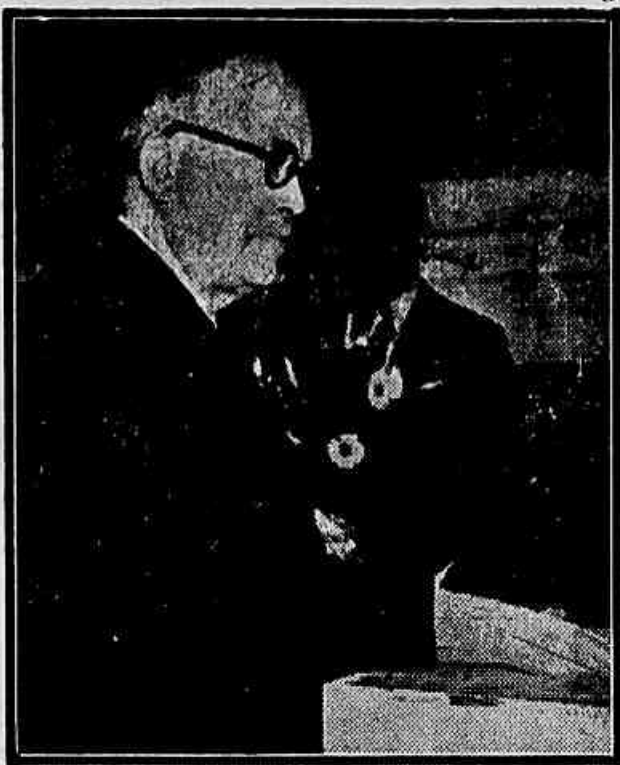


TRAVA-SE NA CHINA A MAIS VIOLENTA BATALHA DE TODA A GUERRA CIVIL

OPÕE-SE A FRANÇA A ENTREGA DAS INDÚSTRIAS DO RUHR AOS ALEMÃES

Rudemente atacada pelo presidente Auriol a política anglo-americana



Presidente Vincent Auriol

Iniciada ontem em Londres a conferência

LONDRES, 11 (UP) — A França opõe-se à entrega do controle das indústrias do Ruhr aos alemães.

RETHONDES, 11 (AFP) — O presidente Vincent Auriol fez importante discurso sobre a Alemanha, na mensagem de armistício que dirigiu pelo rádio, desta cidade, ao povo francês.

O presidente da França, que comemorou assim o 30.º aniversário da vitória aliada na Grande Guerra, disse o seguinte:

"Aqui, em Rethondes, o marechal Foch consagrou a derrota dos exércitos de ináscio e de agressão. O local é, portanto, suficientemente histórico para que nele se proclame, como o faço agora, que seria renovar um dos maiores erros cometidos depois da guerra de 1914-18 e constituiria um singular paradoxo querer tirar partido das devastações materiais e morais de que a Alemanha é responsável em toda a Europa, desculpando-a perante suas vítimas, desmascarando-a de seus deveres de reparação e lhe dando, sem garantias nem controle, uma potencialidade econômica e política que ela poderia novamente dirigir contra nós."

Afirmamos que nenhuma consideração de ordem econômica pode servir de pretexto para abandonar da ordem política, militar e moral. Se é necessário que a Alemanha contribua para a prosperidade europeia, assegurando dignamente sua própria existência, desta vez seria imperdoável deixar que se restitua o arsenal do Ruhr por cumprir o dever de Hitler e por uma coletividade alemã suscetível de servir de apoio a um novo regime de controle, com bases internacionais, garantindo a segurança da Europa e protegendo o próprio povo alemão contra seus inimigos. Seria insensato acreditar que a Alemanha não poderia um dia ser reconhecida àqueles que porventura facilitassem

das potências aliadas com os países da "Benelux" sobre o potencial industrial germânico

a sua repressão; seria, ao mesmo tempo, esquecer os tratados que ela concluiu outrora e que rasgou em seguida.

A paz não será real se os vencedores, lembrando-se dos erros cometidos no passado, não permanecerem unidos e fiéis aos princípios que proclamaram e assinaram."

O sr. Vincent Auriol concluiu sua alocução fazendo um fervoroso apelo à União nos seguintes termos:

"Neste lugar tudo nos convida a recordar e a nos unir a fim de reconstruir a Europa, a fim de estabelecer a prosperidade, reforçar e desenvolver a comunidade internacional, única garantia de bem-estar, de segurança e de uma paz durável."

No mesmo apelo de união a todos os franceses, Auriol declarou em seguida: "Não modelamos nossa controvérsia interna sobre as divisões do mundo e reprimamos, sempre que for preciso, os sojetos, as querelas, as traições que constituem uma ameaça à unidade e à liberdade da pátria."

LONDRES, 11 (UP) — A chancelaria britânica anunciou ter respondido ao protesto francês para declarar que lamentava não poder modificar suas propostas sobre a administração do Ruhr.

LONDRES, 11 (AFP) — Começou hoje, em Londres, no Ministério do Exterior, a conferência entre a Inglaterra, Bélgica, França, Estados Unidos, Holanda e Luxemburgo, encarregada de elaborar o estatuto de Agência Interallada para o controle e distribuição do carvão produzido no Ruhr.

Os trabalhos foram abertos às 15 horas, GMT, sendo secretário, Roger Stevens representando a Inglaterra, o embaixador Louis Douglas, os Estados Unidos, o visconde Oert de Thylau, a Bélgica,

o sr. Lunz, a Holanda, van Clasen, o Luxemburgo e, finalmente, Herre Alphonse, a França.

Sabe-se que durante a reunião o sr. Alphonse renovou em nome da França o protesto do governo francês contra as medidas tomadas pelas autoridades da Zona anglo-americana de ocupação, a respeito das indústrias alemãs.

As delegações britânica e americana pediram um prazo para estudar as objeções francesas, as quais reabririam praticamente o debate sobre a questão do controle e da gestão das indústrias alemãs do Ruhr.

A reunião foi ainda consagrada à eleição do presidente, que recaiu no delegado britânico, sr. Stevens. No tocante à publicidade do debate, ficou decidido que, ao invés de um comunicado, cada delegação informaria à imprensa o andamento dos trabalhos.

WASHINGTON, 11 (UP) — Altas esferas oficiais acreditam que as negociações das cinco grandes potências que serão realizadas dentro em breve com respeito à região do Ruhr, originarão qualquer controvérsia que concerne ao tipo do sistema de controle que deve ser estabelecido naquela zona.

O secretário de Estado interno, sr. Robert A. Lovet, declarou que a conferência traria o procedimento técnico para levar a cabo o acordo concernido na medida de junho último pelos ministros das Relações Exteriores das nações interessadas, com relação à distribuição da produção de aço, hulha e carvão coque, dessa zona.

Todavia, notícias procedentes de Paris dizem que os franceses pensam apresentar a questão da propriedade internacional do Ruhr. Do ponto de vista pelo qual aqui se vêem as coisas, os negocia-

(Conclui na 6.ª página)

40 mil baixas registradas na zona de Hsuechow

Lançados à luta um milhão de homens

NANQUIM, 11 (AFP) — "A batalha de Hsuechow é a maior batalha de toda a história da China", declarou hoje um porta-voz militar nacionalista, durante uma conferência de imprensa.

Nessa batalha combatem de cada lado meio milhão de homens, segundo revelou um porta-voz nacionalista.

NANQUIM, 11 (AFP) — Um porta-voz militar nacionalista revelou hoje que os exércitos nacionalistas são ligeiramente inferiores aos exércitos vermelhos que combatem na frente de Hsuechow. Entretanto, acrescentou, o governo espera receber reforços da China central. Até agora, eleva-se a quarenta mil homens o total das baixas.

Os primeiros encontros sérios dessa gigantesca batalha ocorreram a 4 e 7 de novembro.

SHANGAI, 11 (INS) — Quatro pessoas morreram hoje, pisadas pela multidão de chineses que iniciou o exodo de Shanghai, lutando pela procura dos trens que deixam a cidade.

Entre estas mortes figuram duas crianças.

SHANGAI, 11 (INS) — A maior parte das pessoas que procuram deixar Shanghai é constituída por pessoas das classes mais pobres, que estão passando fome, em face da falta de alimentos, principal alimento dos chineses.

SHANGAI, 11 (INS) — E' ainda vez mais grave a falta de gêneros alimentícios em Shanghai. Mais de 30 mil pessoas deixaram a cidade, superlotada de chineses famintos, que não possuem nada além de suas roupas e outros pertences pessoais.

NANQUIM, 11 (AFP) — Foi hoje anunciado oficialmente que as tropas nacionalistas se retiraram do último ponto que ocupavam na Manchúria, ou seja, a região de Hulun. Essas forças, que trô reforçar as defesas das províncias de Heilongjiang e Jilin, foram retiradas a bordo de 230 navios de toda espécie.

NANQUIM, 11 (AFP) — Foi hoje revelado oficialmente que grupos de comunistas estão exercendo intensa atividade na retaguarda das forças nacionalistas. A mistura desses grupos de guerrilheiros é desorganizada e fomenta desordens no seio da tropa.

PARIS, 11 (UP) — O delegado da China nas Nações Unidas, T. T. Tsiang, declarou hoje no Comitê Político que os comunistas chineses estão se utilizando de 50.000 prisioneiros de guerra japoneses na guerra civil contra o governo nacionalista.

NANQUIM, 11 (AFP) — A

(Conclui na 2.ª página)

Milhões de trabalhadores em greve na Alemanha ocidental

Abandonam o trabalho os mineiros do Ruhr

Protesto contra a alta do custo da vida

DUSSELDORF, 12 (AFP) — Ao primeiro minuto de hoje teve início na zona alemã a greve geral de protesto contra a alta do custo da vida.

FRANKFURT, 12 (INS) — Os primeiros de um total que se calcula em cinco milhões de operários alemães, deram início, à meia-noite, a uma greve de 24 horas, na zona de ocupação anglo-norte-americana, em sinal de protesto contra o alto custo da vida.

FRANKFURT, 12 (INS) — A greve de 24 horas contra o alto custo da vida, que terá lugar na zona de ocupação anglo-norte-americana, custará à economia alemã o equivalente a 75 milhões de dólares.

FRANKFURT, 12 (INS) — O movimento operário que paralisará o trabalho durante um dia no setor anglo-norte-americano, constituirá o primeiro passo de uma vigorosa campanha com o fim de lograr uma maior socialização na Alemanha.

DUSSELDORF, 12 (AFP) — Teve início hoje, às 22 horas, a greve geral dos mineiros do Ruhr, proclamada pela Confederação Geral do Trabalho da Bizona — anuncia-se oficialmente.

DUSSELDORF, 11 (AFP) — As 22 horas de hoje, os 471.323 mineiros do Ruhr suspenderam o trabalho, de acordo com a ordem de greve geral de 24 horas, lançada pela Confederação Geral do Trabalho da Bizona, anuncia um comunicado oficial britânico. A greve teve início às 22 horas, isto é, duas horas antes da hora oficial marcada para o movimento de protesto contra a alta do custo da vida.

BRILIM, 11 (UP) — Informações do serviço secreto aliado revelam que entre os vinte milhões de alemães que vivem na zona oriental está aumentando o descontentamento, o desânimo, a pobreza, a fome e o desemprego. O sentimento de ódio contra a culpa vez mais forte e não praticados mais ou menos abertamente atos de sabotagem.

BRILIM, 11 (UP) — O serviço secreto aliado revelou que entre os vinte milhões de alemães que vivem na zona oriental está aumentando o descontentamento, o desânimo, a pobreza, a fome e o desemprego. O sentimento de ódio contra a culpa vez mais forte e não praticados mais ou menos abertamente atos de sabotagem.

BRILIM, 11 (UP) — O serviço secreto aliado revelou que entre os vinte milhões de alemães que vivem na zona oriental está aumentando o descontentamento, o desânimo, a pobreza, a fome e o desemprego. O sentimento de ódio contra a culpa vez mais forte e não praticados mais ou menos abertamente atos de sabotagem.

BRILIM, 11 (UP) — O serviço secreto aliado revelou que entre os vinte milhões de alemães que vivem na zona oriental está aumentando o descontentamento, o desânimo, a pobreza, a fome e o desemprego. O sentimento de ódio contra a culpa vez mais forte e não praticados mais ou menos abertamente atos de sabotagem.

BRILIM, 11 (UP) — O serviço secreto aliado revelou que entre os vinte milhões de alemães que vivem na zona oriental está aumentando o descontentamento, o desânimo, a pobreza, a fome e o desemprego. O sentimento de ódio contra a culpa vez mais forte e não praticados mais ou menos abertamente atos de sabotagem.

BRILIM, 11 (UP) — O serviço secreto aliado revelou que entre os vinte milhões de alemães que vivem na zona oriental está aumentando o descontentamento, o desânimo, a pobreza, a fome e o desemprego. O sentimento de ódio contra a culpa vez mais forte e não praticados mais ou menos abertamente atos de sabotagem.

BRILIM, 11 (UP) — O serviço secreto aliado revelou que entre os vinte milhões de alemães que vivem na zona oriental está aumentando o descontentamento, o desânimo, a pobreza, a fome e o desemprego. O sentimento de ódio contra a culpa vez mais forte e não praticados mais ou menos abertamente atos de sabotagem.

BRILIM, 11 (UP) — O serviço secreto aliado revelou que entre os vinte milhões de alemães que vivem na zona oriental está aumentando o descontentamento, o desânimo, a pobreza, a fome e o desemprego. O sentimento de ódio contra a culpa vez mais forte e não praticados mais ou menos abertamente atos de sabotagem.

BRILIM, 11 (UP) — O serviço secreto aliado revelou que entre os vinte milhões de alemães que vivem na zona oriental está aumentando o descontentamento, o desânimo, a pobreza, a fome e o desemprego. O sentimento de ódio contra a culpa vez mais forte e não praticados mais ou menos abertamente atos de sabotagem.

BRILIM, 11 (UP) — O serviço secreto aliado revelou que entre os vinte milhões de alemães que vivem na zona oriental está aumentando o descontentamento, o desânimo, a pobreza, a fome e o desemprego. O sentimento de ódio contra a culpa vez mais forte e não praticados mais ou menos abertamente atos de sabotagem.

BRILIM, 11 (UP) — O serviço secreto aliado revelou que entre os vinte milhões de alemães que vivem na zona oriental está aumentando o descontentamento, o desânimo, a pobreza, a fome e o desemprego. O sentimento de ódio contra a culpa vez mais forte e não praticados mais ou menos abertamente atos de sabotagem.

BRILIM, 11 (UP) — O serviço secreto aliado revelou que entre os vinte milhões de alemães que vivem na zona oriental está aumentando o descontentamento, o desânimo, a pobreza, a fome e o desemprego. O sentimento de ódio contra a culpa vez mais forte e não praticados mais ou menos abertamente atos de sabotagem.

BRILIM, 11 (UP) — O serviço secreto aliado revelou que entre os vinte milhões de alemães que vivem na zona oriental está aumentando o descontentamento, o desânimo, a pobreza, a fome e o desemprego. O sentimento de ódio contra a culpa vez mais forte e não praticados mais ou menos abertamente atos de sabotagem.

Ameaçadas de paralisação as exportações norte-americanas

Consequência da greve dos doqueiros nos portos das costas do Atlântico e Pacífico

NOVA YORK, 11 (UP) — Alastra-se rapidamente a greve não autorizada irrompida ontem nas docas de Nova York e Boston. Mais 6.500 portuários de Filadélfia aderiram ao movimento, elevando-se agora a cerca de 20 mil o número de portuários em greve.

NOVA YORK, 11 (UP) — Acha-se ameaçada de completa paralisação o movimento nos portos do Atlântico, em consequência da greve dos portuários. Juntamente com a greve irrompida há 71 dias na costa do Pacífico, o movimento paralisará a exportação de mercadorias norte-americanas. Somente os portos no Golfo do México estão funcionando normalmente.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra o contrato provisório assinado por seus dirigentes e armadores.

SÃO FRANCISCO, 11 (AFP) — O número de doqueiros em greve na costa oriental cresce progressivamente, e seu total atinge hoje a 22.000. Todavia, é possível um entendimento entre as partes, tendo-se iniciado hoje as negociações nesse sentido. Na costa do Atlântico, os principais portos deixaram de funcionar, em virtude do protesto dos membros dos sindicatos da AFL contra

NOTINHA POLITICA

A NUVEM

As coisas, há alguns dias, por S. Paulo, e deputado federal Eduardo Duviols, falando a um repórter, manifestou-se decepcionado com os atuais partidos políticos do Brasil, salvo, naturalmente, o Partido Ruralista, por ele fundado e dirigido.

Não é de espantar a decepção do sr. Duviols. Os novos partidos — fundados, quase todos eles, em 1945, para prestigiar candidatos — não possuem ainda as qualidades mínimas que devem servir de base, numa democracia razoável, às organizações partidárias. Não creio, porém, que o Partido Ruralista possa contribuir, no dia em que se tornar realmente um partido, para melhorar a situação existente.

Este ceticismo vem-me do fato de ser líder, senhor e possuidor do P. R. B. o próprio deputado Eduardo Duviols, pedista que abandonou a legenda que o elevou ao Palácio Tiradentes, mas não a cadeia onde se senta para combater a Lei do Inquilinato e o aumento do funcionalismo.

Tanto no caso daquela lei como no do aumento, o sr. Duviols revelou o seu espírito antiprogredista, estreitamente conservador, além das mais desoladoras concepções sobre política social e financeira.

No entanto, para crescer e adquirir envergadura, o Partido Ruralista teria de colocar-se na vanguarda da defesa das aspirações dos trabalhadores e pequenos proprietários dos campos, contra os latifundiários e responsáveis pela decadência e pela atual crise da agricultura brasileira.

Com o sr. Duviols à frente, entretanto, o Partido Ruralista não oferece qualquer garantia no sentido de lutar, realmente, pelo progresso dos trabalhadores rurais do Brasil. Será, portanto, uma reedição do antigo Partido Agrário Nacional, que não passou de tênue nuvem de ilusões desfeitas...

MONSIEUR BERGERET

A marcha do caso do Piauí no S.T.F.

RIO, 11 (Asapress) — Foram entregues, para parecer, ao procurador-geral da República, os autos, com informações do sr. Rocha Furtado, relativos ao pedido de intervenção federal no Piauí, formulado pelos tribunais de Justiça e Regional Eleitoral do Estado.

Em atividade o gal. Goes Monteiro

RIO, 11 (Asapress) — O gal. Goes Monteiro está em plena atividade, tendo, no Senado, mantido várias conferências com líderes de diversas correntes, nada transpirando, entretanto, as conferências realizadas prendem-se à pacificação política de Alagoas.

Não interferiu o governo no acôrdo parlamentar que precedeu a votação da proposta orçamentaria

A iniciativa e a concretização dos entendimentos que possibilitaram a aprovação da Lei de Meios dentro do prazo constitucional pertencem à Assembléia Legislativa — Exata a versão do deputado Brasília Machado Neto — Falam ao JORNAL DE NOTÍCIAS os srs. Oliveira Costa e Diogenes de Lima, líderes, respectivamente, da bancada pedesista e Coligação Parlamentar

Como é do conhecimento público, a discussão e votação da proposta orçamentaria referente ao exercício vindouro, pela Assembléia Legislativa, foi precedida de demorados entendimentos entre os componentes das várias bancadas que

constituem o plenário daquela Casa. Esses entendimentos culminaram — no auge da discussão do projeto — com um acordo firmado pelos líderes de todas as bancadas, no sentido de não ser feita obstrução ao andamento da matéria. Logo em seguida, alguns jornais noticiaram que o governo do Estado havia entrado em acordo com as Oposições, a fim de que fosse possível a aprovação da lei orçamentária dentro do prazo constitucional.

Essa versão foi, posteriormente, contrariada por declarações do sr. Brasília Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, e relator principal do projeto remetido à Assembléia pelos Campos Eliseos. Esclareceu o sr. Brasília Machado Neto que nada mais houvera além de entendimentos entre os parlamentares para que o orçamento fosse estudado à luz dos interesses do Estado e nem de questões estritamente político-partidárias, o que foi, realmente, conseguido.

A despeito desse esclarecimento, prosseguiram os rumores referentes ao suposto pacto entre as Oposições e os Campos Eliseos. Do boato ficou sempre alguma coisa... E, para liquidar essa alguma coisa, a reportagem política do JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu ontem dois dos mais destacados líderes da Assembléia, os srs. Oliveira Costa e Diogenes Ribeiro de Lima.

DECLARAÇÕES DO SR. OLIVEIRA COSTA

Foram as seguintes as palavras do líder da bancada pedesista, confirmando a inexistência de acordo envolvendo o Executivo e as bancadas parlamentares:

— De fato, não houve acordo algum entre nós e o governo de São Paulo, mas apenas entendimentos entre deputados da oposição e do situacionismo para que se conseguisse um orçamento quanto mais equilibrado possível. Visávamos, com isso, o bem de nosso Estado, sem nos atermos a questões meramente políticas ou partidárias. A atitude dos parlamentares de S. Paulo foi das mais elogiáveis e constitui uma demonstração do mais sadio civismo, porque não foram poucos os que calcularam simpatias e outros pontos de vista pessoais, para atender ao interesse de São Paulo.

(Conclui na 2.a página)

Não mais renunciará o sr. Afonso Arinos

O deputado udenista prosseguirá a obra do seu irmão Virgílio de Melo Franco

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Em conversa com a nossa reportagem, o sr. Afonso Arinos revelou que, depois da morte de seu irmão, Virgílio de Melo Franco, chegou a tomar a resolução de renunciar a seu mandato de deputado, a fim de voltar exclusivamente ao convívio de seus livros e à atividade literária. No entanto, no cabo de muita reflexão, persuadiu-se de que tal atitude seria quase uma traição à memória de Virgílio.

— Tenho recebido — acrescentou — uma quantidade extraordinária de telegramas, cartas e mensagens, a propósito da morte de meu irmão. Uma grande parte dessa correspondência indica os inúmeros serviços e benefícios que Virgílio vinha prestando a várias localidades, conseguindo a instalação de hospitais, escolas e outros melhoramentos. O desaparecimento de meu irmão veio interromper a marcha de muitas iniciativas nesse sentido. Em face disso, acabei verificando que a melhor maneira de honrar a memória do magnífico lutador que foi Virgílio seria apanhar a sua bandeira e continuar o seu bom combate. Através dessas mensagens vindas do interior do país, eu senti quanto a vida pública é importante e absorvente. Não, a luta do meu irmão não poderá ficar sem continuação — concluiu, com emoção, o deputado Afonso Arinos de Melo Franco.

Intensifica-se a batalha pela posse da presidência estadual do P. S. D.

Lançada a candidatura do sr. Oliveira Costa à vaga aberta pela renúncia do sr. Macedo Soares — Convocada uma reunião para a próxima terça-feira

Vencidas as preocupações com a discussão e votação da proposta orçamentaria, voltaram os políticos a interessar-se pelos temas estritamente partidários, entre os quais avulta o preenchimento da vaga aberta na presidência da Executiva do PSD pela renúncia do sr. Macedo Soares.

De fato, os dirigentes estaduais do pedesismo retomaram, desde ontem, o fio dos entendimentos destinados a solucionar o problema da sucessão na direção do seu partido em S. Paulo. E, dessa atitude, surgiu também uma notícia de inegável interesse. Um novo candidato à vaga em disputa foi lançado pelos homens do Edifício Central.

O TERCEIRO CANDIDATO Até ontem eram dois os pretendentes ao cargo em questão: os srs. Cyrillo Junior e Norval Junior. O primeiro deles tinha mais apoio entre os seus companheiros de partido. O segundo contava com o apoio do sr. Nereu Ramos. Ontem, porém, o panorama foi alterado, com a apresentação da candidatura do sr. Oliveira Costa, líder da bancada pedesista estadual, apoiado por quase todos os seus liderados da Assembléia.

CONVOCADA UMA REUNIÃO A fim de discutir o problema da sucessão do sr. Macedo Soares deverão reunir-se os membros da Executiva pedesista, às 14 horas da próxima terça-feira, no Edifício Central. Essa reunião já foi, aliás, convocada pelo sr. Cyrillo Junior, atual vice-presidente em exercício do partido, e que deverá vir a S. Paulo, a fim de presidir os trabalhos da mesma.

Reina, nos meios pedesistas, grande interesse pela batalha, que envolverá três grupos dos mais fortes que se encontram no partido.

O esgarço vem de longa data, numa preparação para a próxima batalha eleitoral. Como se sabe, o deputado Artur da Silva Bernardes, ex-presidente da República, criador da Clevelandia famosa, é o candidato do partido à sucessão do general Gaspar Dutra.

ANALFABETO, NÃO O sr. Mozart Lago, da alta direção do P.S.P., esteve em São Paulo, visitando o Tribunal Regional Eleitoral, a fim de colher elementos para redação de seu projeto de reforma da Lei Eleitoral em vigor.

Segundo declarou aos jornalistas a futura Lei Eleitoral, pela qual deveremos eleger o próximo candidato ao Catete, vedará, de modo incontestável, ao analfabeto o direito de voto, bem como os estrangeiros. Nas passadas eleições, eleitores houve de ambas as classes citadas. Desta feita, segundo o sr. Mozart Lago, o leitor terá que votar, pelo próprio punho, o oficial solicitando o diploma de eleitor, além de se submeter às provas que vierem a ser estabelecidas. Seu estudo já vai bem adiantado, devendo estar concluído até o fim deste ano, entrando para a apreciação do Parlamento Nacional na próxima legislatura.

RESSURREIÇÃO Um grupo de deputados da Assembléia, da oposição ortodoxa, pretende ressuscitar dos escombros em que mergulhou o efêmero bloco chamado "das oposições coligadas", que nunca foram bem opções, nem tão pouco coligadas.

Como não podia deixar de acontecer, liderados os movimentos os deputados Moura Andrade, Cunha Lima e Conceição Santamaría. O sr. Decio Queiroz Teles também faz parte do grupinho, mas dada a sua quase nenhuma frequência às sessões, será um membro inoperante.

Coronel olhou para todos os lados e, depois de alguns instantes, disse: — Então, escute: compre um queijo da Serra da Estrela, dos legítimos e coma todas as manhãs, logo que levantar, um bom pedaço. A noite faça a mesma coisa. Depois de quinze dias você me procure.

— Dará resultado? Tenho medo que nada aconteça.

— Se não surtir efeito, diga a receita que me deu o Wally Rodrigues; leia de um só fôlego a "Presença de Anita".

— E se isso também falhar?

— Então, meu amigo, só lhe restará um recurso: fazer companhia ao Castro Carvalho...

Só para atrapaalhar O sr. Neco de Paula Leite, que esteve ausente a quase todas as sessões em que foi discutida a proposta orçamentaria para 1949, compareceu ontem ao Palácio Nove de Julho. Pronunciou um discurso de combate ao funcionalismo público e fez uma exótica declaração de votos. Depois, só para atrapaalhar, pediu uma verificação de votação, sobre a qual não havia a menor dúvida.

O sr. Castro Tibiriçá ficou queimado: — Esse Neco não podia continuar em casa? Compareça às sessões só para atrapaalhar a ordem, como se a gente não tivesse outra coisa que fazer...

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Terminada a votação da proposta orçamentaria para 1949

Foi também aprovada a redação final do projeto de lei sobre elevação da taxa de impostos — A Ordem do Dia — Os oradores da sessão de ontem

A sessão ordinária de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14.10 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Como primeiro orador do dia, ocupou a tribuna o sr. Oliveira Matias, que se reportou a um pedido de informações dirigido ao diretor do Colégio Estadual Culto à Ciência, de Campinas, a propósito de irregularidades que ali se verificaram. Reputou descortês a resposta, que foi fornecida, não pelo diretor do estabelecimento mas por funcionários subalternos. O orador seguiu foi o sr. Nelson Fernandes, que se ocupou de uma entrevista atribuída ao governador do Estado. Houve animados debates, nos quais tomaram parte vários deputados, a propósito do queremismo.

ORDEN DO DIA Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado, em 2.a discussão, o projeto de lei n.º 1.485, apresentado, pela sr. Conceição Santamaría e outros, dispondo sobre a extinção dos concursos de ingresso no magistério secundário e normal, de substituição para a reserva da categoria geral cinco e dando nova redação ao artigo 21 do decreto-lei n.º 16.222 de 14 de fevereiro de 1947.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA Foram, a seguir, aprovadas as reduções finais dos projetos do lei n.º 519 e 520, que tratam, respectivamente do orçamento do Estado para 1949 e da elevação de impostos, aumento de isenções e dando outras providências.

O presidente comunicou achar-se sobre a Mesa um requerimento apresentado pelo sr. Oliveira Matias, solicitando providências do Congresso Federal para apressar o andamento de dois projetos de lei que ali transitam, dispondo sobre a extinção da serenílidade paulista. Foi aprovado um substitutivo apresentado pelo sr. Castro Neves.

TERMINADA A SESSÃO Terminada a Ordem do Dia, vai à tribuna o sr. Alfredo Pacheco, que, em explicação pessoal, se ocupou da situação de escravos de polícia, carcereiros, guardas-civis e funcionários inativos.

O orador seguiu e o sr. Rubens do Amaral, que faz referência às acusações que lhe foram dirigidas em boletins anônimos, como se ele fosse inimigo dos funcionários públicos, não pretende o menor favor, proibindo-os até que votem nele. Quanto aos bons funcionários, ele sempre dará o seu apoio.

Fala, depois, sobre transporte coletivo, o sr. Cunha Lima. Fazendo a defesa da lavratura citríca, falou a seguir o sr. Castelo Branco.

Em seguida, foi a sessão encerrada.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO E NORMAL Pela Comissão de Educação e Cultura foi apresentada o substitutivo ao projeto de lei n.º 519.

Art. 1.º — Considerando-se habilitados nos concursos de habilitação no magistério secundário e normal realizados nos termos do art. 2.º da lei n.º 161, de 20 de setembro de 1910 e do decreto-lei n.º 16.222, de 14 de fevereiro de 1947, os candidatos que alcançaram a média mínima geral cinco.

Art. 2.º — Passa a ter a seguinte redação o art. 31 do decreto n.º 16.222 de 14 de fevereiro de 1947:

Art. 31 — Para o primeiro concurso de ingresso a realizarem-se, os professores interinos combatidos ou contraindícios para a reserva da categoria ou para aulas extraordinárias serão admitidos à inscrição juntamente com os licenciados, independentemente do disposto no art. 2.º.

Parágrafo único — Os professores interinos, comissões dos ou contraindícios poderão prestar concurso para as cadeiras em que se acharem ou em quaisquer outras de sua preferência.

Art. 3.º — Os professores interinos que tiveram suas cadeiras excluídas do concurso de renovação, de acordo com a lei n.º 161, poderão optar pelas mesmas, independentemente da classificação, se aprovados no concurso de ingresso previsto pelo decreto-lei n.º 16.222 e pela lei n.º 164.

Art. 4.º — Para o efeito de § único do art. n.º 31, as disciplinas que constituem a Seção de Educação das Escolas Normais serão consideradas independentes do acordo com a seguinte distribuição: 1.ª Pedagogia; 2.ª Pedagogia; 3.ª História da Educação; 4.ª Prática do Ensino.

Parágrafo único — O critério de notas será o mesmo estabelecido para as disciplinas que constituem a 4.ª Seção das Escolas Normais.

(Conclui na 4.a página)

Partido Social Progressista

AVISO

A Comissão Executiva do Partido Social Progressista — Seção de São Paulo, comunica que a inauguração da sede central do P. S. P., à Alameda Barão de Limeira, 270, marcada para o dia 12, foi transferida para o dia 16 do corrente, terça-feira, às 21 horas.

São Paulo, 10 de Novembro de 1948.

DR. PAULO LAURO Secretário-Geral

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2.a prestação
1.º — São...	15-11-48
2.º — Santa Helena...	15-11-48
3.º — Brás...	15-11-48
4.º — Mooca...	15-11-48
5.º — Cambuci...	15-11-48
6.º — Liberdade...	15-11-48
7.º — Bela Vista...	15-11-48
8.º — Consolação...	15-11-48
9.º — Santa Cecília...	15-11-48
10.º — Bom Retiro...	15-11-48
11.º — Pari...	15-11-48
12.º — Belém...	15-11-48
13.º — Vila Prudente...	15-11-48
14.º — Ipiranga...	15-11-48
15.º — Vila Mariana...	15-11-48
16.º — Jardim Paulista...	15-11-48
17.º — Jardim América...	15-11-48
18.º — Perdizes...	15-11-48
19.º — Casa Verde...	15-11-48
20.º — Santana...	15-11-48
21.º — Penha...	15-11-48
22.º — Tatuapé...	15-11-48
23.º — Boticanga...	15-11-48
24.º — Indaiatuba...	15-11-48
25.º — Santo Amaro...	15-11-48
26.º — Santo Amaro...	15-11-48
27.º — Pinheiros...	15-11-48
28.º — Lapa...	15-11-48
29.º — Freguesia do O...	15-11-48
30.º — Tucuruvi...	15-11-48
31.º — Santo Amaro...	15-11-48
32.º — Santo Amaro...	15-11-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO faz público que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercício, referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECAÇÃO, à Rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horário: nos dias úteis, das 8.30 às 17 horas, e nos sábados das 8.30 às 11 horas, ou ainda nas AGÊNCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horário observado pelos Bancos:

- 1.º — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 122 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n.º 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 (Agência do Banco Mercantil S/A).
- 6.º — BELÉM — Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n.º 2.122 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n.º 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — ITIRAPURA — Rua Silva Bueno n.º 819 (Agência do Banco Crespo do Sul).

ESTE É O SINAL DO PROGRESSO

Com aceleração maior impressa ao tráfego em função de boa linha e perfeito sistema de sinalização; com emprego de unidades de tração mais potentes e material rodante de menor tara e maior lotação; com a utilização, cada dia mais eficiente, de suas locomotivas, carros e vagões, a Sorocabana tem realizado transporte de carga e passageiros mais volumoso. Trilhando esse caminho progressista, está entrando vigorosamente na eletrificação, garantia do fortalecimento econômico e de prosperidade crescente.

ABERTO AOS HOMENS DE NEGÓCIOS

Libertando-se cada vez mais de velhos onus de custeio, com a generalização da tração elétrica e diesel-elétrica, a Sorocabana está se preparando para oferecer serviços sempre melhores a taxas módicas. O grande empréstimo ferroviário do Estado destina-se a tornar a Sorocabana ainda mais pujante e subcrever suas apólices e garantir um estupendo emprego de capital!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnífico e sólido emprego de capital!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOMA PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

sobre prédio de propriedade de funcionário

Gravíssima a denúncia feita pelo sr. José de Moura com referência ao desmantelamento do Corpo de Bombeiros.

Tudo o quanto possui o Corpo de Bombeiros já foi ou está sendo negociado. Os seus técnicos já retornaram para a Força Pública. Nada mais possui de útil e ao passar para as mãos do município, terá que ser repatriado de novo. Perguntamos: O Inconveniente que está praticando tudo isso, ignora por acaso que para adquirir novo material e repatriar tal Corporação levará pelo menos 20 meses? Não pode ignorar. Então não é um inconveniente, é um criminoso consciente que não diz fêls do sr. Pedro Pedreschi. O processo usado pelos faldados fraudulentamente que desviam mercadorias para diminuir a massa dos credores." Como fará a população de S. Paulo, sem o acú Corpo de Bombeiros? Assistirá aos incêndios impassivelmente, aguardando que chova ou que eles se apaguem por si. É o caso de tal gravidade que exige por parte do governo um

Grave, protestamos o que leu o sr. Smith de Varanconcelos com referência a projetos de sua autoria e engavetados nas Comissões. Afinal de contas, são úteis ou não tais Comissões? Evidente que não são. Mas todo mundo sabe que o vereador trabalhando nas Comissões não faz carraça. Veja-se por exemplo o sr. Cid Fracato. Nunca deu um parecer e se o fez foi em algumas linhas. Por que? Simplemente porque gosta de aparecer no plenário, fazer de magoia, fazer "onda" com se diz na gíria. Trabalhar nas Comissões sem que o público o saiba não é para ele. Isso é para o sr. Assumpção Ladeira na Comissão de Justiça e para os srz. Estefano e Pedreschi na de Finanças, para ele, Cid Fracato, basta meia dúzia de discursos inúteis e demolidores a fim de fazer carraça.

Mas é preciso que os vereadores entendam e compreendam a necessidade de dar andamento nos processos parados nas Comissões. É de interesse na manutenção do regime que os seus legisladores trabalhem mesmo nos serviços em que o seu trabalho pouco

A Comissão de Finanças da Câmara Municipal submeteu à consideração da Casa os seguintes projetos de lei referentes a um auxílio à Associação dos Ex-Combates do Brasil (seção de S. Paulo) e à seção do Império Fretal sobre perfil da propriedade do funcionário municipal:

— O Sr. presidente. — O Inciso projeto de lei n.º 291-48, pedirá um auxílio de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) para a 2.ª Convenção da Associação dos Ex-Combates de S. Paulo. — Seção de São Paulo. — O autor do projeto, em mente, diz: Associação dos

proprietário do único imóvel em residio.

Artigo 3.º — O funcionário que tiver o colarinho falso e, a cada mês, se beneficiar, perderá o seu cargo.

Artigo 4.º — A concessão ora feita, poderá ser interrompida, mas jamais poderá o beneficiado aproveitar a isenção por prazo superior ao requerido no artigo 1.º.

— Artigo 5.º — A lei não terá efeito a partir da data de publicação revogadas as disposições em contrário. Sala das Comissões, setembro de 1935. José Estelino, relator.

NÃO INTERFERIU.

(Conclusão da 3.ª página)

Seção de São Paulo e por dois Ex-Comandantes de S. Paulo, o Sr. Manoel de Azevedo, do fls. 4, e o Sr. E. B. da Silva, do fls. 6 referente ao Movimento Constitucionalista de 1932, a qual foi aprovada por unanimidade e a nada recolhida.

Entende esta Comissão que o auxílio a justos e a desonestos, O ex-tribunais realizam nesta Capital a sua Convocação e deve o município favorecer com esse auxílio material.

Aresm sendo, esta Comissão submete a apreciação da Câmara Municipal de São Paulo a Câmara Municipal de São Paulo decretar:

Artigo 1.º — Fica o prefeito autorizado a conceder, no presente exercício, um auxílio especial de Cr\$ 50.000,00 a Associação dos Municípios do Estado de São Paulo.

para o fim de ocorrer a despesa com a Segunda Convenção a realizar-se dia 12 do Novembro do corrente ano, nesta Capital.

Artigo 10.º — A despesa com o processo de arrecadação verificado no presente exercício.

Artigo 11.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Salva das Comissões, nos 10 de novembro de 1943. José Estácio — Relator.

ISENÇÃO DE IMPOSTO FUNDIAL

"Sr. presidente — O incluso projeto de lei n.º 8 de 1943, trata de isenção de imposto Predial sobre prédio de propriedade do funcionamento municipal.

E' uma medida justa, que gatil-

votando os deputados segundo seu ponto de vista pessoal. Cuidemos de evitar maiores prejuizos ao Estado, como aconteceu com o orçamento do presente exercício. Acredito que essa medida não seja contraria ao acordo dos dois mais profeticos.

O Orçamento para o ano vindouro, se não é o ideal, parece ser o que melhor pudemos conseguir".

"Reestruturação e ampliação ..."

(Conclusão da utim. sessão do primeiro dia de trabalho, quando já fôra aberta a competente concorrência publica para a aquisição de 3 QUILÔMETROS DE TERRENO PARA A RECONSTRUÇÃO DO PARQUE DE EXIBIÇÃO DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.)

Dentro do mesmo plano geral, afirmou-nos ainda o comandante da Força Pública que havia adquirido mais quilômetros de mangueiras e cinco recordos, que já se encontram no Armazém de Bombas. Com essa medida, em 24 horas eram secados 2 metros de mangueiras, quando anteriormente essa operação exigia 3 meses, aproximadamente.

10. ESTAÇÕES DO C. B. N. A. VIAMÃO

Pondo-nos a par dos restantes detalhes do plano a ser executado, disse-nos, prosseguindo o cel. Ferlich que as guarnições do Corpo de Bom-

tema sucessório

**atura do sr. Getúlio
místicos eleitorais**

Acredita que o P. S. T. terá influência decisiva no pleito. Nas últimas eleições municipais o P. S. T. teve quinhentos mil votos, mas desde então tem crescido.

— "No Maranhão, qualquer que seja o candidato apresentado, nossa agremiação será vitoriosa em todo o Estado.

Existe insubordinação e falta de disciplina no P. S. T. em todo o Brasil." — concluiu o senador Vitorino Freire.

Expulso do P.S.B. um vereador de Mogi das Cruzes

Em virtude de decisão da Comissão Estadual do P.S.B., acaba de ser expulso daquele partido o sr. Jugurta Lourival Gloria, vereador socialista em Mogi das Cruzes.

O vereador em questão foi acusado de deslealdade ao partido e outras faltas.

Divergências na Ala Liberal

RIO, 11 (Asapress) — Parece haver divergência no seio da Ala Liberal do P.S.D. mineiro. O sr. Melo Viana quer voltar ao partido, enquanto o sr. Carlos Luz quer manter a atual situação. Falando à reportagem, o sr. Gustavo Capanema confessou que nem tudo está ajustado no seio da Ala Liberal e por isso foi convocada uma reunião para o dia 14 em Belo Horizonte.

Assuntos árabes'

O CASO DA PALESTINA

"Como a Síria e o Líbano socorrem os refugiados árabes"

Não houve irregularidades no Clínica

Lucélia

A propósito do fato recentemente anunciado, de que centenas de jovens estudantes foram lecionadas pelo ex-diretor do

ontem, em nossa reunião, os jovens José Guarnieri Leite, Benedito Rodrigues de Oliveira e Haroldo Larrubia, estudantes do curso de madureza, que nos disseram haver alguns jornais noticiado, por engano, estar o

ginásio de Lucélia, neste Estado nas mesmas condições de irregularidade que as verificadas no ginásio de Bariri.

Eclaireceram os visitantes, que ao ginásio de Lucélia foi concedida autorização pelo

Ministério da Educação, para a realização dos exames do curso de madureza — artigo 91 — o que foi feito, de conformidade com as leis em vigor, sob a fiscalização do Inspetor federal, dr. Francisco Nogueira Oliveira. Afirmaram aqueles estudantes que os exames tinham decorrido normalmente, não tendo os examinandos motivos para nenhuma queixa, sendo, portanto, injusto que aquele estabelecimento de ensino aparecesse incluído em situação idêntica às do gi-

Ministério da Educação, para a realização dos exames do curso de madureza — artigo 91 — o que foi feito, de conformidade com as leis em vigor, sob a fiscalização do Inspetor federal, dr. Francisco Nogueira Oliveira. Afirmaram aqueles estudantes que os exames tinham decorrido normalmente, não tendo os examinandos motivos para nenhuma queixa, sendo, portanto, injusto que aquele estabelecimento de ensino aparecesse incluído em situação idêntica às do gi-

das foram

orçamentos

ESP para prestar esclarec

receu o ar. Brasília Macho
Neto que é notório a deficiê
cia daquele órgão em apur

A medida adotada pela Comissão transcende os simples limites da economia orçamentária, p

PERIDOS OS INTERESSES DAS COOPERATIVAS

O sr. Osni Silveira declarou que apresentara duas emendas ao orçamento que mereciam aprovação na Assembleia. A primeira obrigava os feirantes ao pagamento de impostos, em igualdade de condições com os demais comerciantes, uma vez que a

Alejanteros e cosas pr
soria, tem sido arrajados
to de Beirute, Salda, Shit
e Distrito de Bekaa, onde
milhares de refugiados
tando as historias mais

renhas Filho, Trata-se de dispositivo que permite a cobrança Imposto de Vendas e Contribuições nas vendas realizadas p

renhas Filho, Trata-se de dispositivo que permite a cobrança Imposto de Vendas e Contribuições nas vendas realizadas p

para realizar

te, afirma que há mu
e alcançará grande êx

Por outro lado estamos excludendo convites ao Ministrio da Agricultura, a Secretaria da Agricultura dos outros Estados e às associações de generes de todo o país, a fim de que se representem de certa e com tambem a tribuna, para o maior e do trabalho, com a apreensão de teses e Informaçoẽs de ordem. Estou certo — analizo — que reeditar a revista com esse certame, o exito alcançado pela recente "מחנה"

e variola
bairros d

INQUIETUDE EM VILA NOVA CONCEIÇÃO
As populações do bairro Vila Nova Conceição, próximo do Jardim Paulista,

ção inquietas, em face da possibilidade de vir a ocorrer na região, um surto de tifo. O bairro não é servido, como sabe, por água encanada. Acredita-se que a análise feita nos dutos de um poço de várias décadas, situadas em pontos diversos daquela zona, revelou que as águas desses pontos estão contaminadas.

Depois do projeto brasileiro apresentado na ONU, a fim de ser considerado recurso urgente, no valor de 5 milhões de dólares, a Inglaterra, a maior responsável pela desgraça dos arábios, na Palestina, resolveu concordar com o plano de 5 milhões de dólares e restava apenas a questão de enviar a Comissão Geral de Socorros, organizada dentro da ONU e que conta

A maior preocupação das autoridades encarregadas do campo, é zelar pelo estado de saúde do refugiado. O médico titular, pois a presença de um médico é quase permanente, afirma que os feridos e os doentes são os principais problemas. Os enfermos são hospitalizados em um dos prédios da base, mas os feridos são tratados no mesmo prédio. Sabão, álcool e roupas são fornecidos aos refugiados, a fim de evi-

que disse:

**decididas
estadual"**

A proximidade de Mafra São João de Acre, do Rio Itaipava, levou dezenas de milhares dos refugiados terrestres a penetrarem no Litoral. Não conseguiram verificar a situação oficial, mas disse publicamente, que em diversas regiões litorâneas, mil fugitivos palestinos, sendo que 20 mil deles re-

cooperativas. Citou o caso do recente movimento dos industriais do leite que queriam aumentar o preço do produto, e o Capital, "que não o conseguiram porque as cooperativas, que têm grande cola do mercado, a isso se opuseram. O intermediário foi assim forçado a descer ao nível de preço com o que o produtor se satisfaz, o que reduziu em

Por sugestão do sr. Mascarenhas Filho, convidou o sr. Iris Meinberg o sr. Osni Silveira e outros parlamentares integrantes da Comissão Especial de Inquérito sobre o leite para participarem de uma reunião especial de pecuaristas, a fim de serem apresentadas providências no sentido de obter-se melhoria de produção leiteira dar créditos antes. Os agricultores, agora, provavelmente, que os arabes estavam certos, S. P. 12-11-43.

F.

Aneis d

gerais, mereceu a aprovação da entidade. Por último, ressaltou a importância desse trabalho e o esforço dos membros da Comissão, que visam dar ao Estado os meios necessários de bem servir aos interesses gerais.

movimentação no lençol subterrâneo e, consequentemente, maior contaminação com as fossas sanitárias. A análise dessa água, com a contaminação mesmo para lavagem de roupas, é a preocupação dos habitantes de Vila Nova Conceição, constituem uma verdadeira advertência às autoridades, principalmente agora, com o surto de

10

1	4.18	314.00	314.00
---	------	--------	--------

DISPONÍVEL
Compradores **DIA 8**

	10	11	12
3	225,00	223,00	221,00
3/4	224,00	222,00	220,00
4	221,00	219,00	217,00

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO					
CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM FIUMA, POR TIPOS					
De 1.º de março a 9 de novembro					
Ti- pos	SAFRA 1947		SAFRA 1948		Porcentagem 1948 / 1947
	Fardos	Quilos	Fardos	Quilos	

3	—	—	—	—	—	—	—
3	66	11,349	127	22,284	0.00	0.00	0.00
3/4	536	96,970	77	131,443	0.96	0.04	0.00
4	8,829	1,057,823	16,492	3,103,821	0.95	0.05	0.00
4 1/2	159,535	20,448,189	223,724	42,983,369	17.48	23.82	23.82
5	287,712	35,103,465	285,726	84,909,401	31.63	36.60	36.60
5 1/2	234,905	44,386,948	140,060	26,407,927	25.83	19.17	19.17
6	115,226	22,147,415	58,049	11,036,202	12.72	7.44	7.44
6 1/2	66,936	12,390,120	29,043	5,475,595	7.34	3.66	3.66
7	36,046	5,892,670	12,371	2,939,681	3.93	4.00	4.00
7 1/2	20,636	3,272,100	6,400	1,734,400	2.73	2.73	2.73

8	1.260	1.387.268	2	919	91.002	0,17	0,0
9	1.511	1.624.508	3	919	91.002	0,17	0,0
10	408	86.691	4	319	59.339	0,05	0,0
Total	910.470	147.150.635		778.560	140.055.578	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificação)
Dia 10-11: 23 fds. — Dia 11-11: n.houve

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro)

DATA	CABOTAGEM		EXTERIOR	
	Fardos	Quilos	Fardos	Quilos
Je 1-1 a 30-9	22.495	4.241.262	1.108.260	210.143,34
De 1-10 a 9-11	3.212	693.856	75.155	14.129,14
Em 10-11	570	107.160	1.397	255,11
Total	26.277	4.952.278	1.184.712	234.527,60

PERNABUÇO		MOVIMENTO DE ARMAZÉM	
(Pannameiro, 11)		GERAL	
		Em 9-11-1948	
		ESTOQUE ATUAL	
		Meicndrias	Quilos
		seca ou fda	
Existência . . .	12.226		18.911
Entradas . . .			8.877
Consumo . . .	700		700
Exportação . .	487		1.302
Preço tipo 5, "BASTO" compradores.	150,00		170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO"			
	150,00		210,00

compradores:	710,99	810,99
Mercado São Paulo		
Mercado de NOVA YORK		
(Panameiro, 11)		
Anl. Fech.		
Dezembro	31,65	Feriado
Março	31,47	"
Maió	31,28	"
Julho	30,44	"
Outubro	28,74	"
Dezembro	28,57	"
Março		
Estatuante: Feriado.		
Arroz, branco		
Par. mand.	27,028	1.635,55
Par. trigo	107,658	5.291,31
Par. feijão		
Peliso	88,330	4.073,93
Maniona	30,138	1.605,88
Arroz		
Milho	73,720	4.537,53
Óleo de caf.		
de alg.		
Quil. arroz	840	38,53

Am. Spot Middling
Uplands... 31.05 Período
Mercado: Período.

CEREAIS

**COTACÕES DA BOLSA DE CÉ
REAIS DE S. PAULO
MERCADO DIÁRIO**
(Panamero, 11)

ARIZO (60 quilos):
Amarelo, extra... 300.00 a 310.00
Idem, especial... 220.00 a 235.00
230.00 a 250.00

**4 PAULO
DISPONÍVEL**
D disponível da Bolsa de M...

Idem, especial	270,00 a 275,00	cadornas de São Paulo, apre-
Idem, regular	Nominal	ta-ou-se com as seguintes coleções
Agulha, extra	285,00 a 295,00	em vigor
Idem, especial	270,00 a 275,00	(Sacks de 50 quilos)
Idem, regular	270,00 a 275,00	Refinado, filtrado 184,
Idem, bom ...	260,00 a 265,00	Moldo, branco 167,
Idem, regular	250,00 a 255,00	Cristal 186,
mercado: Estável.		Refinado do Norte 157,
Café	240,00 a 265,00	Demarcado, do Norte 153,
Café do R. Gude	220,00 a 225,00	Demarcado, do Norte 145,
3/4 de arroç.	200,00 a 210,00	(posto varejo)
1/2 de arroç.	170,00 a 175,00	Refinado, do Norte 173,
		Idem, 2/3, Isiro 170,

Mercado: Firme		
Quilera: arroz	110,00 a 120,00	
Mercado: Estavel		
ALFAFA (Quillo)		
Do Estado	1,60 a 1,65	
Mercado: Carmo.		
ALHO (Quilo)		
Mercado: Firme		
Nacional	15,00 a 20,00	
Mercado: Firme		
AMENDOIM (25 kg.)		
Extr.	65,00 a 67,00	
Bom	61,00 a 62,00	
Mercado: Firme		
ALMOGADOVA		
Moldo, branco	152,00	153,00
Cristal	159,00	159,00
Ideia, 3.º jacto	147,00	147,00
PERNAMBUCO (Pannamuro, 11) (Saca de 60 quilos)		
Caixa, refinado de 1.º	155,00	155,00
Ideia, de 2.ª cristal	110,00	110,00
Cristal	113,00	113,00
Demorara	115,00	115,00
2.ª jacto	116,00	116,00
3.ª jacto	117,00	117,00
Sampaga	120,00	120,00

Regular	58,00 a 59,00	MASCATO	32,00 a 33,00
Mercado: Calmo.			
BATATA - (60 ka)		Movimento geral - Sacas:	
Amarela, especial 110,00 a 120,00		Entradas	78,90
Idem, de 1.ª	80,00 a 90,00	Dest. 1.º de	2.064,90
Idem, de 2.ª	60,00 a 70,00	Exportação	188,70
Idem, de 3.ª	Nominal	Consumo do dia	2,00
Mercado: Frouxo.		Existência: 959,87 sacas de	
CEBOLA - (45 ka)		quilos.	
Do Estado, pera	74,00 a 75,00	Mercado estável.	
Mercado: Frouxo.			
Do Estado, caneta	50,00 a 55,00		
Mercado: Calmo.			

MRVILHA - (90 ks.)		S. PAULO	
Branca, redonda	120,00 a 120,80	(Posto no mata-douro)	
Morcedo (almo)		BARRNETT:	
PARINZA DE MANDIOGA (Csm)		Novilhos gordos, tipo "Com-	
Branca, de l.a	78,00 a 80,00	simo"	80,
Idem, 2.a Antras	75,00 a 78,00	Novilhos gordos, tipo "Mar-	
Morcedo (calmo)		tica"	75,
FELIÃO - (60 kcs)		Vacas gordas, especiais ..	73,
(Safra da cana - acvsa)		(peso morto)	
Bleco de ouro	180,00 a 190,00	Idem, regulares	87,
Branca, grande	220,00 a 230,00	(peso vivo)	
Charmbim		S. PAULO:	

troço	180,00 a 200,00	Morilhos gordos, tipo "Mar-	
Idem, op. Paraná.	180,00 a 190,00	ruços"	85.
Mercado: Calmo.		Morilhos gordos, tipo "Con-	
Chumbão	255,00 a 210,00	stano"	80.
Jalo	210,00 a 200,00	Vaca gordas, espículas ..	80.
Mulatinho	180,00 a 190,00	Mercado - Calmo	
Preto	160,00 a 180,00	PONCOB, RM CHASCO:	
Roxinho, minitre.		Gordos, espículas	175.
extra	260,00 a 270,00	Morilhos gordos	180.
Idem, supremum	245,00	Idem, magros	190.
Roxinho, Paraná	200,00 a 230,00	Mercado - Firme.	
Mercado: Calmo.			

LENTEIRA (60 kg)		
Nacional	160,00	150,00 a 170,00
Merced: Calma		
MAMONA (quilo)		
Miuda, média ou grande	Nominal	
Merced: Calma		
MILHO - (B. Pua- da - 60 kg)		
Amarelinho	108,00 a 110,00	
Amarelo	104,00 a 105,00	
Amarela	105,00	
Grande	Nominal	
Merced: Calma		
Grande	Nominal	

METAIS		
(Pannanure, 11)		
Cobre	Eletrolítico	Aut. Fe. 23,51
Chumbo		19,50
Zinco		16,25

BORRACHA	
(Pannanure, 11)	
Merced: Feriada	
Disponível:	

Mercado: Firme. Vendas do dia: —
MOVIMENTO DO CAFE
NA PRAÇA DE SANTO.
 EM 11-11-1948
 (COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem	2.023,77
Café entrado desde 1.º deste mês	323,604
Café entrado hoje:	
Paulista	22.362
Mineiro	1.100
Goiasso	2.097
Pernambuco	77.774
Total entrado durante o mês até hoje	401,4

Café embarcado desde 1.º deste mês	571.972
Café embarcado hoje	29.387
Total embarcado durante o mês até hoje	601.359
Café despachado desde 1.º deste mês	577.985
Café despachado hoje	21.966
Total despachado durante o mês até hoje	599.951
Café retirado do estoque pelo D. M. G. desde 1.º deste mês	2.370

Idem, hoje	—
Total retirado durante o mês até hoje	3.
Estoque da praça, hoje	2.070.
Vendas do dia 10: 34.376. Mês: 312.472. Ano: 2.511.355.	
Liberação de mão comprada	D.M.O. Nihil
Informação pela S.P.S.: .. Pela E.F.S.: ..	
Liberação do dia 11, às 12:30:	
TERMO — Nova York — Feriado.	
TERMO — Santos — Fudonhou com alta de Cr\$ 1,00 a Cr\$ 2,50.	
Mercado firme. — Vendas: 7.000 sacas.	

DISPONIVEL - Nova York - Periado.
DISPONIVEL - Santos - Tipo 4 mole - Cr\$ 83,00. Tipo 4 duro
Cr\$ 88,50. Tipo 5 sem descrição - Cr\$ 58,00. Mercado estável.
ENTREGA DIRETA - Novembro - Cr\$ 99,00. Novembro e dezembro
- Cr\$ 99,00. Janeiro a junho de 1949 - Cr\$ 100,00. Julho a dezembro
de 1949 - Cr\$ 100,00. Janeiro a junho de 1950 - Cr\$ 109,00. Mercado
estável.

TITANICA A LUTA PELA ESTATÍSTICA

Olavo Rosa dirigirá animais do Stud Paulista e Chacocão

O bridão patricio vai jogar com os trufos que seriam do Gonzalez — Pierre Vaz correrá com uma figa de guiné... — O jóquei chileno voltará na próxima semana, disposto a "engulir a raia"...



OLAVO ROSA e PIERRE VAZ, os dois excelentes pilotos da Cidade Jardim, que são grandes candidatos à conquista do primeiro lugar na estatística. Olavo Rosa nem dorme pensando neles...

O bridão patricio Olavo Rosa, que acaba de passar para a liderança da estatística, com duas vitórias a frente de Luis Gonzalez e três sobre Pierre Vaz, vai tentar deslascar-se mais ainda nas próximas reuniões.

O Olavo não esconde o desejo que alimenta de levar o ano ao posto de comando e tem estado em grande atividade, cavando montarias. O profissional brasileiro vai dirigir nas reuniões de domingo e de segunda-feira os animais do Stud Linneu de Paula Machado. Gonzalez, que continua suspenso, teria com essas parcerias a possibilidade de recuperar o posto. Todavia, por um verdadeiro capricho, os trufos de que não pode se utilizar, passaram para as mãos do seu adversário.

O Olavo Rosa montará, entre outros parceiros, os que conseguiu: Farol, Inquieta, Ginger, Good Boy e Iguaçu. Quanto ao Pierre Vaz, o freio patricio também conta com empunhados na vitória. Teve a incrível engulida

de não obter sucesso algum na última semana, quando montou diversos animais que pareciam foras de classe. Desta vez Pierre já se benzeu.

Resta o Gonzalez. O bridão chileno voltará a atuar na próxima semana, pela a penalidade que lhe foi imposta terminando segunda-feira. O magnifico profissional tem ainda um mês e meio de frente e pode voltar com um apetite de engulir raia...

Iguassú estreará como favorito no Classico "Jockey-Club Argentino"

Assentadas as montarias para domingo no

Na prova principal de domingo na Ovela, Classico "Jockey Club Argentino", estreará Iguassú, como favorito.

As montarias prováveis são as seguintes:

1. a Carreira — A's 13 h. e 30 minutos. — 1.000 metros.

1. Oleaner, F. Irigoyen ... 51
(2) Maná, L. Leite ... 53
(3) Asombro, S. Ferreira ... 53

(4) Grieta, R. de Freitas ... 55
(5) Alado, J. Portillo ... 52
(6) Imperio, R. de Freitas ... 52

(7) Garipua, O. M. Fernandes ... 51
(8) Castauro, J. Araújo ... 51
(9) Anapolo, E. Steyke ... 56

2. a Carreira — A's 14 h. — 1.300 metros.

(1) Polo, A. Ribas ... 56
(2) Lampelo, X. X. ... 51
(3) Tachira, S. Batista ... 52

(4) Infel, O. Tomaz ... 52
(5) Panepeto, P. Coelho ... 53
(6) Phoenix, S. Ferreira ... 54

3. a Carreira — A's 15 h. — 1.400 metros.

(1) Helas, O. Ullóa ... 55
(2) V. S. Ferreira ... 55
(3) Jequitinhonha, V. Andrade ... 53

(4) Mazon, R. de Freitas Filho ... 53
(5) Edopura, J. Mesquita ... 55
(6) Abala, L. Rigoni ... 55

(7) Marcheira, J. Morgado ... 55
(8) Itatila, A. Araújo ... 55

4. a Carreira — A's 15 h. 30 minutos. — 1.400 metros.

(1) Desconfiado, A. Barbosa ... 51
(2) Lumen, J. Morgado ... 53
(3) Caval, R. de Freitas ... 56

(4) Birigui, A. Araújo ... 56
(5) Poeta, L. Rigoni ... 56
(6) Estalo, L. Benitez ... 56

(7) Itatila, O. Ullóa ... 56
(8) Hastapura, J. Mesquita ... 54
(9) Gogou, R. Latorre ... 56

5. a Carreira — A's 16 h. 30 minutos. — 1.400 metros.

(1) Grey Peter, O. Fernandes ... 56
(2) Jugo, A. Aleixo ... 56
(3) Fanta, V. de Andrade ... 59

(4) Hipolito, N. Linhares ... 54
(5) Jaguar, X. X. ... 56
(6) Borrachudo, A. Portillo ... 53

(7) Jureta, I. de Sousa ... 54
(8) Escapada, S. Batista ... 52
(9) Tuca, S. Ferreira ... 50

(10) Gasparoto, R. Latorre ... 52
(11) Chelera, R. Alencar ... 50
(12) Bolão Dourado, V. Lima ... 52

(13) Camacho, P. Coelho ... 56
(14) Jara, X. X. ... 54
(15) Jamba, A. Neri ... 52

6. a Carreira — A's 16 h. 30 minutos. — 1.000 metros.

(1) Heracles, B. Ribeiro ... 58
(2) Montetela, G. Costa ... 58
(3) Hambel, R. de Freitas ... 54

(4) Garbolito, O. Ullóa ... 53
(5) Jaz, J. Morgado ... 54
(6) Ternura, S. Ferreira ... 50

(7) Elvira, A. Neri ... 50
(8) Hong-Kong, J. Mesquita ... 58
(9) Hora Coria, X. X. ... 52

(10) Ben Hur, J. Araújo ... 52
(11) Fara, X. X. ... 52
(12) Parahá, P. Coelho ... 53

(13) Flangida, V. de Andrade ... 53
(14) Hipnos, R. Latorre ... 58
(15) Barba Amil, L. Rigoni ... 54

7. a Carreira — A's 17 h. 30 minutos. — 1.300 metros.

(1) Hunter Prince, F. Irigoyen ... 56
(2) Luva, V. de Andrade ... 54
(3) Tridito, R. Latorre ... 58

(4) Segundito, B. Ribeiro ... 56
(5) Fontana, L. Benitez ... 56
(6) Regente, S. Ferreira ... 56

(7) Lacrau, J. Altair ... 56
(8) Pacalano, L. Rigoni ... 56
(9) Harlinda, X. X. ... 54

(10) Quete, P. Coelho ... 54
(11) Briso, A. Neri ... 54
(12) Lombardia, O. Ullóa ... 54

(13) Trimonte, R. de Freitas ... 56

"Biblioteca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Públicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existência. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2913. Endereço: Largo Padre Pêricles, 180.

PREMIO "LUIZ ALVES"

1.800 metros — Cr\$ 75.000,00
Montarias prováveis

1 — ARMATHWAITE, Guilherme Grene ... 58
2 — ESPUMA INGLESA, Otmaro Reichel ... 58
3 — JAMAICAN VIEW, Otmaro Reichel ... 58
4 — LEGENDARY MAID, Roberto Olguin ... 58
5 — PAYETTE, Olavo Rosa ... 58
6 — KATHLEEN LAVINIA, José Nascimento ... 55

Turfe social

Transcorreu hoje a data natalícia do "pentecoste" João Duarte, que certamente será pequeno para os abraços dos colegas e amigos. Ao Duarte nas nossas felicitações.

Somente hoje as montarias

Na madrugada de hoje foram assentadas as montarias oficiais para domingo e 2a-feira em Cidade Jardim.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Cidadãos procurados pelo Consulado de Portugal

O Consulado de Portugal em São Paulo deseja saber o paradeiro dos seguintes cidadãos portugueses:

Adelino Rodrigues, casado com Alvares Ferreira da Costa, filho de Manuel Joaquim Rodrigues e de Maria da Luz, natural de Vila Nova de Fozes, Guarda, de 65 anos de idade e que residiram em São Roque da Lameira, Porto, Portugal.

Agostinho Maurício dos Santos, filho de Hipólito Maurício e de Alzira Pêra Serra, casado, natural da freguesia de Nazaré, concelho de Alameda.

Antônio Gonçalves Pires, filho de Antônio Gonçalves Pires e de Maria Tilde Pires, natural da freguesia de Canha, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

Antônio Monteiro de Carvalho, filho de Antônio Monteiro de Carvalho e de Maria Teresa Monteiro, natural da freguesia de Alvorada, distrito de Guarani, concelho de Ponta do Sol, Funchal.

NOTAS FORENSES

Movimento de ontem no Tribunal de Justiça e no Foro Cível e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

2. a CAMARA CRIMINAL

Apelados: 23.253 — Mogi das Cruzes — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

23.129 — Campos do Jordão — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

23.151 — Igarapava — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

23.022 — Tatui — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

23.027 — Santos — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

23.023 — Santos — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

23.023 — Santos — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

23.023 — Santos — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

23.023 — Santos — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

23.023 — Santos — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

23.023 — Santos — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

23.023 — Santos — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

23.023 — Santos — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

23.023 — Santos — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

23.023 — Santos — Apte. Justiça. Apte. Interior de São Paulo.

Estará o São Paulo em ação, amanhã, enfrentando o quadro do Juventus com todos seus titulares

Encerrando seus preparativos os tricolores realizaram ontem um treino coletivo leve — Durou 50 minutos o exercício e não houve contagem — Concentração no Canindé — O clube grená também já está com sua equipe organizada — O asa-médio Osvaldo substituirá Antunes

Para a luta que travarão amanhã, juveninos e são-paulinos já se encontram plenamente preparados. Não escondendo o interesse indissolúvel que o resultado do

Os jogadores do líder não carecem de treinamento intensivo, mas pelo contrário precisam mais de descanso, a fim de controlar suas reservas físicas dentro das ne-

Conforme noticiamos, o líder absoluto do campeonato deveria realizar seu "apronto" na tarde de quarta-feira. Entretanto, o temporal que desabou sobre São Paulo obrigou o técnico Vicente Feola a transferir para a manhã de ontem. Dessa maneira, os são-paulinos completaram na manhã de ontem o ensaio que iniciaram na tarde de quarta-feira. O ensaio coletivo de ontem foi leve e teve a duração de cinquenta minutos. Feola determinou que não fosse dada a saída no meio do campo após a marcação de lances, a fim de que não fosse necessário se prolongar muito o exercício. Dessa maneira não se procedeu à contagem dos lances marcados durante o transcurso da prática, não obstante as redes de Mario e Bertolucci tivessem sido várias vezes balançadas.

COMO FORMARAM OS QUADROS

O quadro principal tricolor ensaia integrado por todos seus titulares. Leonidas, que estava confundido, se restabelecendo plenamente, esteve em ação, demonstrando magníficas condições. Eis como formaram os quadros durante os cinquenta minutos de treino: Titulares — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Rêno e Teixeira.

Aspirantes: Bertolucci, Maximo e Romaldo (Renato); Azambuja, Argando e Jacó; Antoninho (Amara), Neca, Leivas (Antoninho), Lelé e Vignola.

ESCALADO DO QUADRO SÃO-PAULINO

Estando todos os jogadores titulares em perfeitas condições físicas, o quadro tricolor alinhará completo amanhã frente ao Juventus. O conjunto que estará em ação será o mesmo que ensaiou e que com tanto brilho ocupa a liderança do campeonato paulista de futebol.

CONCENTRAÇÃO DESDE ONTEM

Ontem à noite teve início a concentração dos jogadores tricolores. Uma parte dos elementos que estarão em ação amanhã foi concentrada ontem, sendo que os restantes deverão ser recolhidos ao reitor na tarde de hoje.

OSVALDO NO POSTO DE ALCIDES

Na tarde de quarta-feira os juveninos encerraram seus preparativos. A chuva não



NIQUINHO, meia-direita do Juventus

intimidou os pupillos de Jim Lopes, que treinaram mesmo sob o temporal. O ensaio foi muito satisfatório, dando margem ao técnico para escalar seu conjunto que medirá forças com o São Paulo.

Para substituir o titular da linha meia média Antunes, que foi suspenso pelo T. J. D., Jim Lopes indicou o jovem Osvaldo, cuja forma e qualidades são excelentes. Eis, portanto, como formará o Juventus na luta de amanhã: Lorenza, Dix e Osvaldo; Turquinho, Niquinho, Milani, Carbonie e Luiz.

Inicia-se amanhã na pista do Tietê a disputa do Estadual de Atletismo

O certame máximo do esporte-base bandeirante deverá alcançar sucesso integral — Favoritos os tricolores — Possível o registro de ótimas performances técnicas — As provas de amanhã

Amanhã e domingo próximo terão os amantes do atletismo a oportunidade de presenciar uma competição cheia de atrativos. Na pista do Tietê, será iniciada a disputa do Campeonato Estadual de Atletismo, a mais importante competição de esporte-base bandeirante e que reúne o concurso dos nossos mais renomados campeões.

Depois do sucesso alcançado pelos nossos representantes, no Rio de Janeiro, na disputa do Troféu Brasil é justo que possamos esperar destes mesmos atletas performances tão brilhantes ou melhores que as que conquistaram na pista do Fluminense.

FAVORITO O S. PAULO

Quanto à luta pelo primeiro posto esta não deve apresentar grandes emoções, isto porque, encontra-se a equipe do S. Paulo integrada no momento pelas maiores expressões do nosso atletismo. Mas, nem por isso o certame perdeu o seu interesse, uma vez que em algumas provas serão registradas ótimas performances, sendo os resultados técnicos servirem como um incentivo para os concorrentes e também para o público, que sempre se emociona quando da queda deste ou daquele recorde.

AS PROVAS

Amanhã serão disputadas as seguintes provas:

14.30 horas — arremesso do martelo;
14.40 horas — 400 metros de barreiras (semi-finais);
14.50 horas — salto com vara;
15.10 horas — 800 metros rasos;
15.30 horas — 200 metros rasos (semi-finais);
15.50 horas — 400 metros de barreiras (final); arremesso do disco e salto em extensão;
16.20 horas — 200 metros rasos (final);
16.30 horas — 3.000 metros rasos (final);
17.00 horas — revezamento de 4x400 metros.



ARNALDO PACHECO, o pugilista paulista, que está brilhando nos Estados Unidos

Pacheco uma grande promessa para o pugilismo brasileiro

Se sair vencedor do próximo compromisso, poderá ter a notável oportunidade de enfrentar o campeão Ray Robson, titular do mundo dos pesos médios

Armando Pacheco o pugilista brasileiro que juntamente com "84" e Buderone, foi nos Estados Unidos tentar a sorte na difícil profissão que abraçou de acordo com o noticiário que nos chegou de vez em quando da América do Norte, vem cumprindo surpreendente campanha que lhe tem dado fama, dinheiro e projeção nos

meios pugilísticos mundiais. Pacheco iniciou sua campanha em rings americanos, na cidade de Miami, sofrendo algumas derrotas por pontos, que serviram para ele mostrar suas excepcionais qualidades. Longe de deixar-se abater por esses insucessos iniciais, Pacheco foi melhorando de luta para luta e em pouco tempo havia derrotado de forma esmagadora todos os seus vencedores, culminando por derrotar por knock-out, no 9º round, nada mais, nada menos que Freddie Archer, então o quarto meio-médio do mundo. Embarcando para New York, Pacheco acaba de assinar contrato com o manager norte-americano Chris Dundee, que tentará levá-lo a disputar o Campeonato do Mundo e para tanto já deverá Pacheco, no próximo dia 12 do corrente mês, enfrentar Jackie Armitage, no combate principal a ser levado a efeito no Madison Square Garden. Se vencer, o pugilista brasileiro estará definitivamente classificado entre os melhores do mundo em sua categoria e poderá, quem sabe, voltar suas vistas para o título orgulhosamente ostentado por Ray Robson.

"84" quebrou o pé esquerdo durante o combate que perdeu por K. O. técnico, em 14 de outubro último, estando com a perna esquerda enfiada durante o combate, tendo sido levado a um hospital durante dois meses. O desfecho do combate no 2º round de uma luta programada para 10 assaltos.

Em princípio os lusos paulistanos já concluíram as negociações com o gremio de São Januário para a realização do sensacional interestadual

Em princípio os lusos paulistanos já concluíram as negociações com o gremio de São Januário para a realização do sensacional interestadual

Em princípio os lusos paulistanos já concluíram as negociações com o gremio de São Januário para a realização do sensacional interestadual

Em princípio os lusos paulistanos já concluíram as negociações com o gremio de São Januário para a realização do sensacional interestadual

Em princípio os lusos paulistanos já concluíram as negociações com o gremio de São Januário para a realização do sensacional interestadual

Em princípio os lusos paulistanos já concluíram as negociações com o gremio de São Januário para a realização do sensacional interestadual

Em princípio os lusos paulistanos já concluíram as negociações com o gremio de São Januário para a realização do sensacional interestadual

Em princípio os lusos paulistanos já concluíram as negociações com o gremio de São Januário para a realização do sensacional interestadual

Em princípio os lusos paulistanos já concluíram as negociações com o gremio de São Januário para a realização do sensacional interestadual

Em princípio os lusos paulistanos já concluíram as negociações com o gremio de São Januário para a realização do sensacional interestadual

Lima deverá substituir Og Moreira na peleja com a Portuguesa de Desportos

Depende das condições físicas do "Toscanino", o aproveitamento de Lima na asa média direita — Treina esta tarde o Palmeiras para o jogo de segunda-feira

Difícil compromisso terá o Palmeiras, na tarde de segunda-feira, contra a Portuguesa de Desportos na disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol. O alviverde que não vem sendo muito feliz neste campeonato, deseja ardentemente conquistar os laureis da vitória para se reabilitar dessa maneira, dos insucessos que vem conhecendo. O rubro-verde, porém, surge desta feita como um adversário dos mais perigosos e é por isso que se reputa como perigoso para o verde e branco o duelo com os companheiros de Lorigo.

As duas equipes estão bem preparadas e capacitadas consequentemente a proporcionar ao aficionado do esporte das multidões um espetáculo dos mais interessantes.

O TREINO DO ALVI-VERDE

O Palmeiras realizou nestes últimos dias alguns treinos para a contenda de segunda-feira com a representação do Clube do Largo de S. Bento. No ensaio realizado na tarde de terça-feira os titulares foram derrotados pelos reservas por 6 a 1. Desejam os efetivos, apagar a má impressão deixada e preparar o coletivo que será levado a efeito esta tarde marcar atuação das mais destacadas.

O técnico Felix Magno está confiante e acredita que a equipe que enfrentará o rubro-verde renderá de acordo com as necessidades.

LIMA NA LINHA MEDIA

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, conseguiu apurar em fonte digna de todo o crédito que o técnico paulistense está disposto a fazer mais uma experiência com o atacante Lima na linha intermediária. O referido profissional ocupou o posto de meio direito do quadro de aspirantes no treino de



LIMA, que será experimentado mais uma vez na asa média-direita do Palmeiras

treino de terça-feira e deixou a melhor das impressões. Esta tarde Felix Magno, experiente treinador, experimentará Lima, na asa média direita do quadro principal, depende das condições físicas de Og Moreira. Somente se este estiver em boa forma é que veremos Lima, na linha intermediária. Nas demais posições não existem novidades. Oberdan voltará ao arco titular enquanto que Canhotinho reaparecerá na ponta esquerda formando ala com Lero.

dia direita do quadro principal e se ele aparecer novamente será o substituto de Og Moreira. Contudo, o reaparecimento de Lima, no quadro principal, depende das condições físicas de Og Moreira. Somente se este estiver em boa forma é que veremos Lima, na linha intermediária. Nas demais posições não existem novidades. Oberdan voltará ao arco titular enquanto que Canhotinho reaparecerá na ponta esquerda formando ala com Lero.

Aprendendo o Brille, cego nunca poderá fazer Você poderá propor uma oportunidade de, levando-o à Associação Frã-Biblioteca e Alfabética para Jogos, Alameda Sarutai, 350 - telefone. 7-4434

CESTOBOL NA A. C. M.

Resultados dos jogos do certame interno

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

cessidades racionais. Com os juveninos já não acontece isso e por esse motivo o técnico Jim Lopes submeteu seus pupillos a exercícios rigorosos. Os dois quadros, para a luta que travarão

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Realizou-se dia 8 último no ginásio da Associação Cristã de Moços, o jogo final da chave dos perdedores do Campeonato de bola-ao-cesto.

Disputaram-nos as equipes: "A Gazeta Esportiva" x "Diário da Noite". Depois de movimentada partida, saiu vencedora a primeira pela belíssima es-

Corinthians, Ipiranga, Portuguesa e Comercial encerraram seus treinos

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto. Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e Comercial apontaram para seus compromissos da nova etapa, estando assim devidamente preparados.

Derrotados os titulares do Corinthians pelos aspirantes por 3 a 1 — Bom o ensaio efetuado pelos "lusos", que terminou com os efetivos do Ipiranga, venceram por 4 a 2

Os clubes que participaram da disputa da décima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol realizaram

PELA VARZEA

Klabin e Santa Helena jogam domingo no gramado do R. A. E.

Será decidido o título de campeão dos segundos quadros, da Leci — Serrador x Casas Avenida — Continua vencendo o Thomas Edison Os jogos da Sub-divisão Almirante Barroso —

Klabin x Santa Helena — O jogo de domingo, no campo do "RAE", na Ponta Pequena, o título de campeão dos segundos quadros, quando se defrontará pela terceira vez o Klabin, vencedor na Série Azul e M. T. 3ª, Helena, na Série Branca. Vencendo a primeira partida por 3 a 1, o Santa Helena não conseguiu repetir seu feito no segundo encontro. O jogo foi muito disputado, com o Klabin por fim ganhando por 2 a 1. Assim, uma terceira partida se faz necessária e deverá ser realizada por volta das 14 horas. O jogo será muito disputado, com o Klabin por fim ganhando por 2 a 1. Assim, uma terceira partida se faz necessária e deverá ser realizada por volta das 14 horas. O jogo será muito disputado, com o Klabin por fim ganhando por 2 a 1. Assim, uma terceira partida se faz necessária e deverá ser realizada por volta das 14 horas.

Serrador x Casas Avenida Clube

Em partida amistosa deverão defrontar-se amanhã, no campo do

NEGRINHÃO DEFENDERÁ O SANTOS NO ANO VINDOURO

Pretende o gremio de Vila Belmiro fortalecer ainda mais seu esquadrão — A diretoria alvinegra praiana está em adeantados entendimentos com o America mineiro

Figura de grande realce está fazendo o Santos no presente campeonato paulista de futebol. Com grande brilhantismo, o "campeão da técnica e da disciplina" manteve-se na liderança do torneio até a última rodada quando, mais por falta de sorte do que por motivos de ordem técnica, passou para o segundo posto. Contudo, estão muito esperançosos os santistas de ver seu esquadrão consagrar-se campeão de 1948, eis que o São Paulo ainda terá dificuldades nos compromissos, o que não acontece com o alvi-negro praiano. E pensando no que ainda poderá suceder neste certame, os dirigentes santistas alongam suas vistas e cogitações para o futuro mais vasto. Se o atual campeonato despertar grandemente o interesse do gremio de Vila Belmiro, as suas atividades no ano vindouro não são relegadas ao ostracismo e desistência.

ESQUADRÃO SERÁ FORTALECIDO

Assim é que, desde agora os dirigentes santistas já estão cuidando do futuro. Pretendem fortalecer mais a sua atual equipe, garantindo desta maneira uma apresentação ainda mais brilhante em 1949. Grandes craques serão contratados, sendo que vários já estão sendo negociados. Os nomes dos elementos que o Santos contratará somente virão à baila quando as negociações estiverem prestes a se concluir. Entretanto, de acordo com informações colhidas em fontes bem informadas do alvi-negro, podemos adiantar o nome de uns desses

CARTAZES DE HOJE

- CINEMAS**
- ALHAMBRA — 13.30 — "Mae", Delongos — "Canção dos acusados" (14.45).
- ART-PALACIO — 14 — "Os Inconscientes", Gary Cooper (14.45).
- AVENIDA — 10 — "Código do norte", Paul Kelly — "A dama do Eldorado" (14.45).
- BASILIANA — 13.30 — "Porto da tentação", Simone Simon — "Tentação de odio" (14.45).
- BANDEIRANTES — 14 — "O corcel do rei", Rosano Brazzi (14.45).
- BRASIL — 13.30 — "Orquídea branca", Barbara Stanwick — "Natal no acampamento" (14.45).
- BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Palavras de mulher", Ramon Armengod — "Barbela de Sevilha" (14.45).
- BROADWAY — 14 — "Tortura de um desejo" (14.45).
- CAPITOLIO — 19 — "Orquídea branca", Barbara Stanwick — "Aventura no Panamá" (14.45).
- CAMBUCI — 19 — "Correção de lico", Louis Hayward — "Canção da alvorada" (14.45).
- COLONIAL — 13.30 — "A vida da pecadora", Elizabeth Scott — "A gôndola do diabo" (14.45).
- CRUZEIRO — 13.30 — "Resgate de uma consciência" — Edward G. Robinson — "Aventura no Panamá" (14.45).
- ESMERALDA — 14 — "Melodia da noite", Marie Oberon.
- FRANÇA — 14 — "Melodia da noite", Marie Oberon.
- LUX — 13.30 — "Relatório verde", Charles Laughton — "Tentação de odio" (14.45).
- MAJESTIC — 14 — "Melodia da noite", Marie Oberon.
- METRO — 13.30 — "O amor que me destina", Anne Baxter.
- ODEON — 13.30 — "Entre um amor e o pecado", Linda Darnell (14.45).
- OLIMPIA — 19 — "O fim do rio", Bibi Ferreira — "Navio do diabo" (14.45).
- OPERA — 14 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott (14.45).
- PARATODOS — 14 — "O Cavaleiro desmoldado", Duncan Renaldo — "A ruína meu coração", Frederic March (14.45).
- PAULISTA — 19 — "A taça da amargura", James Mason — "Um lavento enganoso" (14.45).
- PEDRO II — 13.30 — "O suspeito", Patricia Ross — "O valente do Arizona" (14.45).
- PIRATININGA — 14.10 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnell.
- RECREIO (Clássico) — 13 — "Vingança de irmão", William Boyd — "O homem que chutou a consciência" (14.45).
- RECREIO (Lapa) — 14 — "A vida da pecadora", Elizabeth Scott — "O vale dos zombis" (14.45).
- ROIAL — 13.30 — "Relatório verde", Charles Laughton — "Morrer ou não" (14.45).
- ROSARIO — 14 — "Melodia da noite", Marie Oberon.
- SABARA — 15 — "Melodia da noite", Marie Oberon.
- ST. CRISTINA — 13.30 — "Corpo e alma", John Garfield — "O homem que meus amores" (14.45).
- STA. HELENA — 13 — "De prontidão", Robert Paige — "Rasgando o horizonte" (14.45).
- STO. ANTONIO — 19 — "Salgão", Alan Ladd — "Canção da alvorada" (14.45).
- S. BENTO — 13.30 — "Patidinha", Ronald Colman — "Palavras de mulher" (14.45).
- S. CAETANO — 13.30 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "A volta do fantasma" (14.45).
- S. PAULO — 13.30 — "Segredo da porta fechada", Joan Bennett — "Prisioneiro do mar" (14.45).
- S. PEDRO — 19 — "Salgão", Alan Ladd — "Tentação de odio" (14.45).
- UNIVERSO — 13.30 — "O fim do rio", Bibi Ferreira — "Navio do diabo" (14.45).

TEATROS

SANTANA — 16 — "O casamento encantado", para crianças.

ODEON (Sala Vermelha) — 20 e 22 — "A mulata é a tal", Companhia Dery Gonçalves.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "O baile dos ladrões".

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandiru) — Palco e variedades com Tomé e Sinhá.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Cacoba Teresa" e variedades.

SEYSSSEL (Largo da Pedreira) — "O Aparição apareceu..." e variedades com Henrique e Artella.

Pelo Champion F. C.

O Champion Futebol Clube fará realizar nos dias 12, 13 e 14 do mês em curso, em sua praça de esportes, um grande festival esportivo, em homenagem à imprensa e a rádio de São Paulo. Neste festival, que será o maior de São Paulo, estarão em cheque as equipes brasileiras que disputarão as valiosas taças, devendo ainda ser disputado um riquíssimo troféu, cabendo ao clube que mais vezes obter no "concursus simplici".

S. A. F. P. x Penhense

Domingo próximo, o Seção de Abastecimento, vice-campeão de São Paulo, rumará para o bairro da Penha, onde defrontará-se em interessante encontro com o forte e disciplinado conjunto do Clube Atlético Penhense, um dos mais fortes esquadrões do "bairro dos milagres". Dado a última força, os jogadores do Seção de Abastecimento, em homenagem ao prestígio que gozam no meio esportivo paulista, deverão apresentar uma marcha vitoriosa, saindo desta difícil partida com o triunfo. A fim de que o Seção de Abastecimento, em homenagem ao prestígio que gozam no meio esportivo paulista, deverão apresentar uma marcha vitoriosa, saindo desta difícil partida com o triunfo.

Continua vencendo o Thomas Edison F. C.

Recebendo em seu campo a visita do forte esquadrão do Bandeirantes F. C., o Thomas Edison F. C. conseguiu mais uma brilhante vitória por escora de 3 a 0. O jogo foi muito disputado, com o Thomas Edison por fim ganhando por 3 a 0. O jogo foi muito disputado, com o Thomas Edison por fim ganhando por 3 a 0.

Atividades da Sub-divisão Pinheirense

Em sua reunião a Subdivisão Pinheirense de Futebol resolveu o seguinte: Conceder 15 dias de licença ao Sr. Osvaldo dos Santos, vice-presidente, para tratamento de saúde. Estar os seguintes jogos e campos para o próximo domingo em prosseguimento ao campeonato Brasil Unido x Italo Lusitano. Campo do Brasil: Hurecan x Vital Brasil, campo do Bandeirantes. Extra: 1.º e 2.º de São Paulo, campo do Estádio, antecipa para o próximo dia 15 de dezembro o encontro entre o C. A. Butantã x 7 de Setembro, que estava marcado para o dia 19 de dezembro. Realizar o jogo do 1.º de Maio, classificação do Campeonato — 1.º jogo: 1.º Butantã, 14 p. g.; Lusitano, 13; 3.º de Setembro, 11; 4.º jogo: 1.º de Maio, 10 p. g.; 7.º Vital Brasil, 6; 7.º Brasil Unido, 5.

2.º jogo: 1.º Estradas Modernas, 14; 2.º Italo Lusitano, 7 de Setembro, 12; 3.º Hurecan, 11; 4.º Brasil Unido, 8; 5.º 1.º de Maio, 10 p. g.; Vital Brasil, 7; 6.º Butantã, 6; 7.º 7 de Setembro, 11; 8.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 9.º Vital Brasil, 6; 10.º 7 de Setembro, 11; 11.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 12.º Vital Brasil, 6; 13.º 7 de Setembro, 11; 14.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 15.º Vital Brasil, 6; 16.º 7 de Setembro, 11; 17.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 18.º Vital Brasil, 6; 19.º 7 de Setembro, 11; 20.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 21.º Vital Brasil, 6; 22.º 7 de Setembro, 11; 23.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 24.º Vital Brasil, 6; 25.º 7 de Setembro, 11; 26.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 27.º Vital Brasil, 6; 28.º 7 de Setembro, 11; 29.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 30.º Vital Brasil, 6; 31.º 7 de Setembro, 11; 32.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 33.º Vital Brasil, 6; 34.º 7 de Setembro, 11; 35.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 36.º Vital Brasil, 6; 37.º 7 de Setembro, 11; 38.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 39.º Vital Brasil, 6; 40.º 7 de Setembro, 11; 41.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 42.º Vital Brasil, 6; 43.º 7 de Setembro, 11; 44.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 45.º Vital Brasil, 6; 46.º 7 de Setembro, 11; 47.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 48.º Vital Brasil, 6; 49.º 7 de Setembro, 11; 50.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 51.º Vital Brasil, 6; 52.º 7 de Setembro, 11; 53.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 54.º Vital Brasil, 6; 55.º 7 de Setembro, 11; 56.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 57.º Vital Brasil, 6; 58.º 7 de Setembro, 11; 59.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 60.º Vital Brasil, 6; 61.º 7 de Setembro, 11; 62.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 63.º Vital Brasil, 6; 64.º 7 de Setembro, 11; 65.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 66.º Vital Brasil, 6; 67.º 7 de Setembro, 11; 68.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 69.º Vital Brasil, 6; 70.º 7 de Setembro, 11; 71.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 72.º Vital Brasil, 6; 73.º 7 de Setembro, 11; 74.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 75.º Vital Brasil, 6; 76.º 7 de Setembro, 11; 77.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 78.º Vital Brasil, 6; 79.º 7 de Setembro, 11; 80.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 81.º Vital Brasil, 6; 82.º 7 de Setembro, 11; 83.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 84.º Vital Brasil, 6; 85.º 7 de Setembro, 11; 86.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 87.º Vital Brasil, 6; 88.º 7 de Setembro, 11; 89.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 90.º Vital Brasil, 6; 91.º 7 de Setembro, 11; 92.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 93.º Vital Brasil, 6; 94.º 7 de Setembro, 11; 95.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 96.º Vital Brasil, 6; 97.º 7 de Setembro, 11; 98.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 99.º Vital Brasil, 6; 100.º 7 de Setembro, 11; 101.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 102.º Vital Brasil, 6; 103.º 7 de Setembro, 11; 104.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 105.º Vital Brasil, 6; 106.º 7 de Setembro, 11; 107.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 108.º Vital Brasil, 6; 109.º 7 de Setembro, 11; 110.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 111.º Vital Brasil, 6; 112.º 7 de Setembro, 11; 113.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 114.º Vital Brasil, 6; 115.º 7 de Setembro, 11; 116.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 117.º Vital Brasil, 6; 118.º 7 de Setembro, 11; 119.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 120.º Vital Brasil, 6; 121.º 7 de Setembro, 11; 122.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 123.º Vital Brasil, 6; 124.º 7 de Setembro, 11; 125.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 126.º Vital Brasil, 6; 127.º 7 de Setembro, 11; 128.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 129.º Vital Brasil, 6; 130.º 7 de Setembro, 11; 131.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 132.º Vital Brasil, 6; 133.º 7 de Setembro, 11; 134.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 135.º Vital Brasil, 6; 136.º 7 de Setembro, 11; 137.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 138.º Vital Brasil, 6; 139.º 7 de Setembro, 11; 140.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 141.º Vital Brasil, 6; 142.º 7 de Setembro, 11; 143.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 144.º Vital Brasil, 6; 145.º 7 de Setembro, 11; 146.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 147.º Vital Brasil, 6; 148.º 7 de Setembro, 11; 149.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 150.º Vital Brasil, 6; 151.º 7 de Setembro, 11; 152.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 153.º Vital Brasil, 6; 154.º 7 de Setembro, 11; 155.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 156.º Vital Brasil, 6; 157.º 7 de Setembro, 11; 158.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 159.º Vital Brasil, 6; 160.º 7 de Setembro, 11; 161.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 162.º Vital Brasil, 6; 163.º 7 de Setembro, 11; 164.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 165.º Vital Brasil, 6; 166.º 7 de Setembro, 11; 167.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 168.º Vital Brasil, 6; 169.º 7 de Setembro, 11; 170.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 171.º Vital Brasil, 6; 172.º 7 de Setembro, 11; 173.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 174.º Vital Brasil, 6; 175.º 7 de Setembro, 11; 176.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 177.º Vital Brasil, 6; 178.º 7 de Setembro, 11; 179.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 180.º Vital Brasil, 6; 181.º 7 de Setembro, 11; 182.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 183.º Vital Brasil, 6; 184.º 7 de Setembro, 11; 185.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 186.º Vital Brasil, 6; 187.º 7 de Setembro, 11; 188.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 189.º Vital Brasil, 6; 190.º 7 de Setembro, 11; 191.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 192.º Vital Brasil, 6; 193.º 7 de Setembro, 11; 194.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 195.º Vital Brasil, 6; 196.º 7 de Setembro, 11; 197.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 198.º Vital Brasil, 6; 199.º 7 de Setembro, 11; 200.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 201.º Vital Brasil, 6; 202.º 7 de Setembro, 11; 203.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 204.º Vital Brasil, 6; 205.º 7 de Setembro, 11; 206.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 207.º Vital Brasil, 6; 208.º 7 de Setembro, 11; 209.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 210.º Vital Brasil, 6; 211.º 7 de Setembro, 11; 212.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 213.º Vital Brasil, 6; 214.º 7 de Setembro, 11; 215.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 216.º Vital Brasil, 6; 217.º 7 de Setembro, 11; 218.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 219.º Vital Brasil, 6; 220.º 7 de Setembro, 11; 221.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 222.º Vital Brasil, 6; 223.º 7 de Setembro, 11; 224.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 225.º Vital Brasil, 6; 226.º 7 de Setembro, 11; 227.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 228.º Vital Brasil, 6; 229.º 7 de Setembro, 11; 230.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 231.º Vital Brasil, 6; 232.º 7 de Setembro, 11; 233.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 234.º Vital Brasil, 6; 235.º 7 de Setembro, 11; 236.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 237.º Vital Brasil, 6; 238.º 7 de Setembro, 11; 239.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 240.º Vital Brasil, 6; 241.º 7 de Setembro, 11; 242.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 243.º Vital Brasil, 6; 244.º 7 de Setembro, 11; 245.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 246.º Vital Brasil, 6; 247.º 7 de Setembro, 11; 248.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 249.º Vital Brasil, 6; 250.º 7 de Setembro, 11; 251.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 252.º Vital Brasil, 6; 253.º 7 de Setembro, 11; 254.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 255.º Vital Brasil, 6; 256.º 7 de Setembro, 11; 257.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 258.º Vital Brasil, 6; 259.º 7 de Setembro, 11; 260.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 261.º Vital Brasil, 6; 262.º 7 de Setembro, 11; 263.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 264.º Vital Brasil, 6; 265.º 7 de Setembro, 11; 266.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 267.º Vital Brasil, 6; 268.º 7 de Setembro, 11; 269.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 270.º Vital Brasil, 6; 271.º 7 de Setembro, 11; 272.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 273.º Vital Brasil, 6; 274.º 7 de Setembro, 11; 275.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 276.º Vital Brasil, 6; 277.º 7 de Setembro, 11; 278.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 279.º Vital Brasil, 6; 280.º 7 de Setembro, 11; 281.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 282.º Vital Brasil, 6; 283.º 7 de Setembro, 11; 284.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 285.º Vital Brasil, 6; 286.º 7 de Setembro, 11; 287.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 288.º Vital Brasil, 6; 289.º 7 de Setembro, 11; 290.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 291.º Vital Brasil, 6; 292.º 7 de Setembro, 11; 293.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 294.º Vital Brasil, 6; 295.º 7 de Setembro, 11; 296.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 297.º Vital Brasil, 6; 298.º 7 de Setembro, 11; 299.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 300.º Vital Brasil, 6; 301.º 7 de Setembro, 11; 302.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 303.º Vital Brasil, 6; 304.º 7 de Setembro, 11; 305.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 306.º Vital Brasil, 6; 307.º 7 de Setembro, 11; 308.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 309.º Vital Brasil, 6; 310.º 7 de Setembro, 11; 311.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 312.º Vital Brasil, 6; 313.º 7 de Setembro, 11; 314.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 315.º Vital Brasil, 6; 316.º 7 de Setembro, 11; 317.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 318.º Vital Brasil, 6; 319.º 7 de Setembro, 11; 320.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 321.º Vital Brasil, 6; 322.º 7 de Setembro, 11; 323.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 324.º Vital Brasil, 6; 325.º 7 de Setembro, 11; 326.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 327.º Vital Brasil, 6; 328.º 7 de Setembro, 11; 329.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 330.º Vital Brasil, 6; 331.º 7 de Setembro, 11; 332.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 333.º Vital Brasil, 6; 334.º 7 de Setembro, 11; 335.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 336.º Vital Brasil, 6; 337.º 7 de Setembro, 11; 338.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 339.º Vital Brasil, 6; 340.º 7 de Setembro, 11; 341.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 342.º Vital Brasil, 6; 343.º 7 de Setembro, 11; 344.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 345.º Vital Brasil, 6; 346.º 7 de Setembro, 11; 347.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 348.º Vital Brasil, 6; 349.º 7 de Setembro, 11; 350.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 351.º Vital Brasil, 6; 352.º 7 de Setembro, 11; 353.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 354.º Vital Brasil, 6; 355.º 7 de Setembro, 11; 356.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 357.º Vital Brasil, 6; 358.º 7 de Setembro, 11; 359.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 360.º Vital Brasil, 6; 361.º 7 de Setembro, 11; 362.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 363.º Vital Brasil, 6; 364.º 7 de Setembro, 11; 365.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 366.º Vital Brasil, 6; 367.º 7 de Setembro, 11; 368.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 369.º Vital Brasil, 6; 370.º 7 de Setembro, 11; 371.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 372.º Vital Brasil, 6; 373.º 7 de Setembro, 11; 374.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 375.º Vital Brasil, 6; 376.º 7 de Setembro, 11; 377.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 378.º Vital Brasil, 6; 379.º 7 de Setembro, 11; 380.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 381.º Vital Brasil, 6; 382.º 7 de Setembro, 11; 383.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 384.º Vital Brasil, 6; 385.º 7 de Setembro, 11; 386.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 387.º Vital Brasil, 6; 388.º 7 de Setembro, 11; 389.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 390.º Vital Brasil, 6; 391.º 7 de Setembro, 11; 392.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 393.º Vital Brasil, 6; 394.º 7 de Setembro, 11; 395.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 396.º Vital Brasil, 6; 397.º 7 de Setembro, 11; 398.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 399.º Vital Brasil, 6; 400.º 7 de Setembro, 11; 401.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 402.º Vital Brasil, 6; 403.º 7 de Setembro, 11; 404.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 405.º Vital Brasil, 6; 406.º 7 de Setembro, 11; 407.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 408.º Vital Brasil, 6; 409.º 7 de Setembro, 11; 410.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 411.º Vital Brasil, 6; 412.º 7 de Setembro, 11; 413.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 414.º Vital Brasil, 6; 415.º 7 de Setembro, 11; 416.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 417.º Vital Brasil, 6; 418.º 7 de Setembro, 11; 419.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 420.º Vital Brasil, 6; 421.º 7 de Setembro, 11; 422.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 423.º Vital Brasil, 6; 424.º 7 de Setembro, 11; 425.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 426.º Vital Brasil, 6; 427.º 7 de Setembro, 11; 428.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 429.º Vital Brasil, 6; 430.º 7 de Setembro, 11; 431.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 432.º Vital Brasil, 6; 433.º 7 de Setembro, 11; 434.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 435.º Vital Brasil, 6; 436.º 7 de Setembro, 11; 437.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 438.º Vital Brasil, 6; 439.º 7 de Setembro, 11; 440.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 441.º Vital Brasil, 6; 442.º 7 de Setembro, 11; 443.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 444.º Vital Brasil, 6; 445.º 7 de Setembro, 11; 446.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 447.º Vital Brasil, 6; 448.º 7 de Setembro, 11; 449.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 450.º Vital Brasil, 6; 451.º 7 de Setembro, 11; 452.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 453.º Vital Brasil, 6; 454.º 7 de Setembro, 11; 455.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 456.º Vital Brasil, 6; 457.º 7 de Setembro, 11; 458.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 459.º Vital Brasil, 6; 460.º 7 de Setembro, 11; 461.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 462.º Vital Brasil, 6; 463.º 7 de Setembro, 11; 464.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 465.º Vital Brasil, 6; 466.º 7 de Setembro, 11; 467.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 468.º Vital Brasil, 6; 469.º 7 de Setembro, 11; 470.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 471.º Vital Brasil, 6; 472.º 7 de Setembro, 11; 473.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 474.º Vital Brasil, 6; 475.º 7 de Setembro, 11; 476.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 477.º Vital Brasil, 6; 478.º 7 de Setembro, 11; 479.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 480.º Vital Brasil, 6; 481.º 7 de Setembro, 11; 482.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 483.º Vital Brasil, 6; 484.º 7 de Setembro, 11; 485.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 486.º Vital Brasil, 6; 487.º 7 de Setembro, 11; 488.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 489.º Vital Brasil, 6; 490.º 7 de Setembro, 11; 491.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 492.º Vital Brasil, 6; 493.º 7 de Setembro, 11; 494.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 495.º Vital Brasil, 6; 496.º 7 de Setembro, 11; 497.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 498.º Vital Brasil, 6; 499.º 7 de Setembro, 11; 500.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 501.º Vital Brasil, 6; 502.º 7 de Setembro, 11; 503.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 504.º Vital Brasil, 6; 505.º 7 de Setembro, 11; 506.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 507.º Vital Brasil, 6; 508.º 7 de Setembro, 11; 509.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 510.º Vital Brasil, 6; 511.º 7 de Setembro, 11; 512.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 513.º Vital Brasil, 6; 514.º 7 de Setembro, 11; 515.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 516.º Vital Brasil, 6; 517.º 7 de Setembro, 11; 518.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 519.º Vital Brasil, 6; 520.º 7 de Setembro, 11; 521.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 522.º Vital Brasil, 6; 523.º 7 de Setembro, 11; 524.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 525.º Vital Brasil, 6; 526.º 7 de Setembro, 11; 527.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 528.º Vital Brasil, 6; 529.º 7 de Setembro, 11; 530.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 531.º Vital Brasil, 6; 532.º 7 de Setembro, 11; 533.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 534.º Vital Brasil, 6; 535.º 7 de Setembro, 11; 536.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 537.º Vital Brasil, 6; 538.º 7 de Setembro, 11; 539.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 540.º Vital Brasil, 6; 541.º 7 de Setembro, 11; 542.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 543.º Vital Brasil, 6; 544.º 7 de Setembro, 11; 545.º 1.º de Maio, 10 p. g.; 546.º Vital Brasil, 6;

1.649 CRIMES PRATICADOS CONTRA O POVO

ROTEIRO DO DIAMANTE

Escravizados aos garimpos

Ricos e pobres não conseguem fugir à magia do diamante, na cidade miserável de Poxoréu, plantada sobre pedras que trazem a riqueza e o desespero — Nem luz, nem água encanada numa localidade onde rola o dinheiro e as grandes fortunas são comuns

Texto de Silvestre Maia — Fotos de Ernani Contursi
(Enviados especiais do JORNAL DE NOTÍCIAS e da FOLHA CARIOCA ao Norte)



Lavagem do cascalho diamantífero numa das "grupiadas" localizadas nas margens do Rio Poxoréu. Secudida a peneira, a casca de terra desaparece e o diamante aparece

POXORÉU. Novembro (Folha Central Acrea) — Estamos sobre Poxoréu, a capital dos diamantes. Anisamos por ela, torcíamos por ela e nos parecia pesada a descida nas escadas intermináveis: Puhim, Uberândia, Golânia e Aragarças, a mais nova das cidades do Brasil. E agora, quando sobrevoamos a cidade famosa, na qual dizem: — roiam juntos o dinheiro e a miséria, nossos olhos tentam, apesar da distância que nos separa da terra, descobrir diamantes.

Alinda a bordo do seguro "Douglas" da Central Acrea tomamos conhecimento de que Poxoréu é um lugar de sonho e de dor, durante a viagem, nada mais fez do que nos revelar as grandes e as misérias da cidade, para ele e para os habitantes de Poxoréu uma coisa assim como Deus, visto que tudo ali, gira em torno disso. Há que ver o carlino e o entusiasmo com que pronuncia a palavra. Diamante, para ele, é assim como que um filho, muito querido e muito mimado.

Com uma diferença, apenas. Este é um filho que sustenta e faz a prosperidade do pai. GARIMPOS DE PERDER A VISTA

Gracias à gentileza do comandante Marchiorato do PP-IBC, sobrevoamos o rio de garimpos de perder a vista. Aqui, abandonados ali, em plena produção. Do alto, os garimpeiros nos dão a impressão de formiguinhas a querer entrar terra a dentro. E Raymundo Macedo continua apontando e falando: «Aquele Moncho já deu mais de mil contos». Queremos saber: «O que é Moncho?» Vão a resposta: «Moncho é um morrete de configuração diamantífera, onde o garimpeiro fura a cata».

Só assinou o primeiro ato...

MANAGUA (Niterói), 11 (UP) — Um prefeito foi nomeado para a cidade de Granada, o sr. Alejandro Hurtado. Seu primeiro ato a unir: ordenar a retirada do retrato do falecido presidente Roosevelt. Foi demitido incontinenti.

Mês após mês aumenta o número das pessoas que, embora desconfiando, experimentam SENEGOL e ficam surpreendidas com os resultados: o cabelo não cai mais e...

Aplicado dia após dia, e usado em tempo, SENEGOL alimenta as células capilares improdutivas ou enfraquecidas, fazendo crescer cabelos novos

Os seus ingredientes vegetais fortalecem os cabelos existentes e substituem os cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegal acaba com a caspa e dá agradável sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada.

SENEGOL
O RESTAURADOR DO CABELO



Solicite gratuitamente em sua farmácia, o interessante folheto sobre SENEGOL.

Preço por vidro Cr\$ 100,- (menos de Cr\$ 2,- por dia para salve e vida de seu cabelo).
Concedida exclusivamente para o Brasil.
FARM. DE BELEZA SEV. LTDA. - Pq. Cláudio Bili, 116 - S. Paul.

«E o que é cata? O que é furar a cata?» — São respostas que virão no seu devido tempo, que esta reportagem não será apenas uma... O caso é que o cascalho, em baixo, branco, muito branco, depois de lavado, fere a vista, machuca o olhar do repórter dentro do avião.

PANORAMA DE UMA CIDADE HUMILDE

Descendo do avião, bendizendo a regularidade e a segurança do vôo através de regiões abandonadas e hostis, tomamos contato com a terra. Um motorista que não tinha cara de motorista, onde talvez se escondia um dono de garimpos, nos apanha, desajeitadamente e nos submisso, as mãos apontando o automóvel, e pergunta: — «Vão para a Pensão Mineira?»

Sim! Iamos para a Pensão Mineira, que não sabemos outro local para onde ir.

U! (Por mim eu preferia escrever uma, apesar do café...) maravilha de ficla de estrada liga o poenteiro campo de aviação, de terra não batida, à cidade. O fordo pulava e a gente sofria, com a sobreposição de pó que nos encharcava, dando-nos a impressão de que estávamos reverendo, ao dito. Casas isoladas, depois mais compactas. Ruas esburacadas. Cascalho por toda a parte. «A cidade está edificada sobre garimpos», explicou-nos o motorista que não tinha cara de motorista. E foi exemplificando. «Esta é a rua tal e esta a Mato Grosso, principal da cidade». Era uma rua em declive, sem calçamento, típica do interior, feita como que, a não incompatibilizar, graças aos pulos do automóvelzinho, com a cidade que nada em duas coisas: em dinheiro e em falta de comodidade...

Comércio pobre, fomos notando. Casas solenitas às portas e uma grande curiosidade pelos estranhos que chegavam. E não os conheciam. Nem luz, nem água encanada. Banho somente de canequinha, utilizando-se as águas barrentas do rio Poxoréu, justamente batizado de Poxoréu, porque a palavra, no idioma indígena, quer dizer «rio das águas sujas».

MONTAÇÃO DE TRISTEZA Triste é o espetáculo que nos oferece a "capital dos diamantes". A vida parada, o comércio parado, tudo parado. De dia à luz do sol e de noite à luz das estrelas, que em Poxoréu, cidade de grandes fortunas, a luz elétrica é luz. Impresão de abandono. As portas abertas de todas as casas fazendo com que se não distingam as casas particulares das casas de negócio. Destelhada a agência dos Correios. Todos os telegramas passados "via-Gulabá". Pouca gente nas ruas. Tudo escurecido ao diamante, ao garimpo. E a única prova de grandiosidade na cidade são as residências e os estabelecimentos comerciais que possuem luz elétrica, consegu-

Trágico naufragio no rio Uruguai

11 MORTOS, TODOS BRASILEIROS

RIO, 11 (Da sucursal) — Notícias de Porto Alegre relatam que no rio Uruguai, próximo do município de Santa Rosa, naufragou uma embarcação que conduzia 29 passageiros procedentes da Argentina, onde haviam ido a uma festa num povoado em frente a vila de Prato. Os naufragos eram todos brasileiros. Salvaram-se, por pouco, pois não há de talhe, com passageiros. Até agora foram encontrados os cadáveres de um homem e de uma mulher, tendo sido, nos braços, um menino. A polícia está investigando as causas do desastre e providenciando para o encontro dos corpos e sua remoção para Santa Rosa.

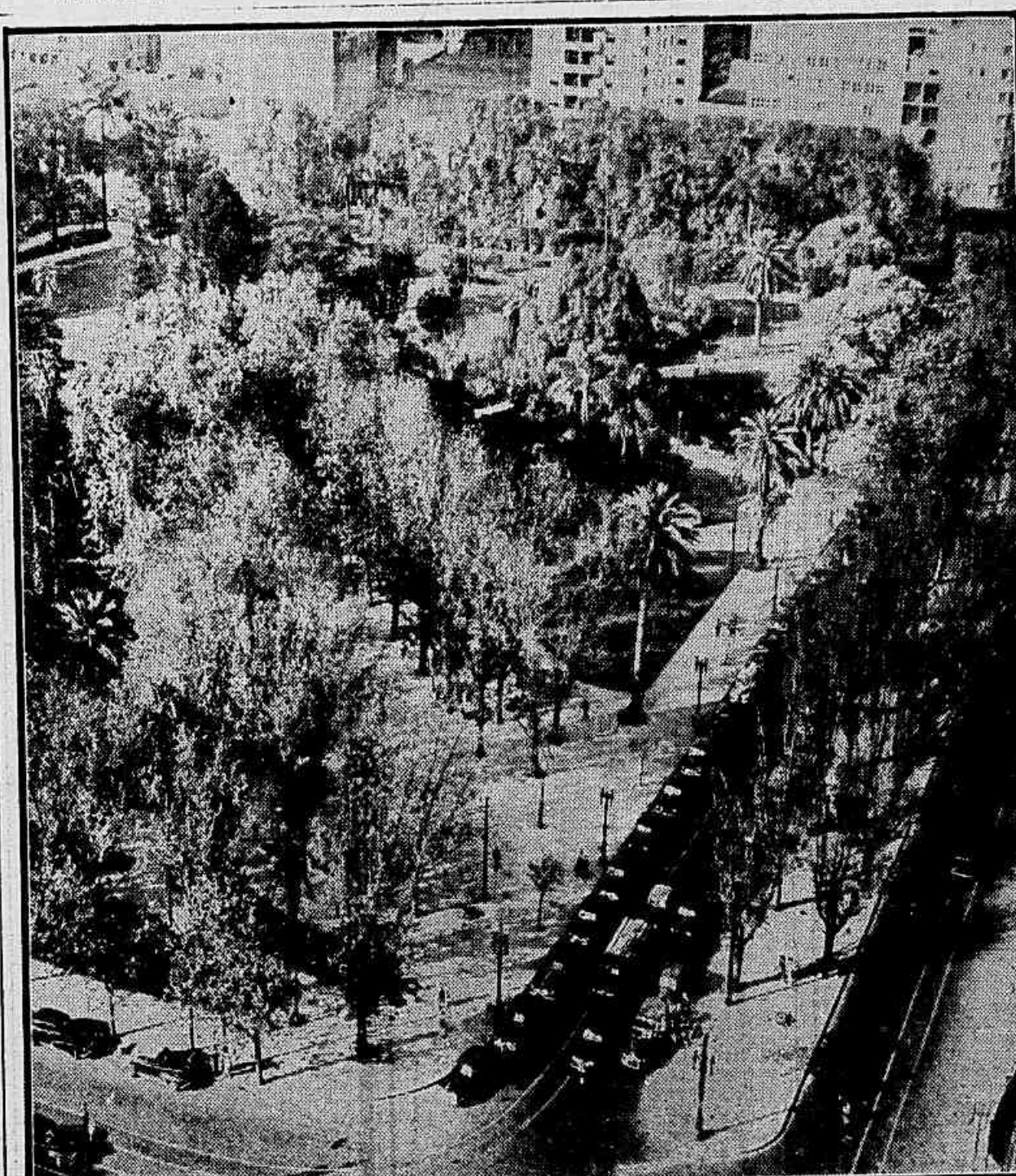
da à custa de diligentes motoristas. Mas, «os» «os» se fecham aos estrangeiros e a todos os motoristas, que enfrentar a Pensão Mineira...

A LUTA PELO CICERONE

JOÃO MARINHO FALCÃO, prefeito espolido da cidade, para quem tinhamos apresentação, não nos pôde servir de cicero. Vinha de grave enfermidade e não poderia, quando muito, ser um cicero teórico e guiar-nos através de informações.

Orn, João Marinho Falcão, sujeito progressista, mas prefecito espolido da cidade, para quem tinhamos apresentação, não nos pôde servir de cicero. Vinha de grave enfermidade e não poderia, quando muito, ser um cicero teórico e guiar-nos através de informações.

«Este aqui é o Etevíno Le-mos garimpeiro e fazendeiro. Entendido no assunto! Nin- (Conclui na 4.ª página)



UMA PROVIDÊNCIA QUE JÁ VEM TARDE — Aos olhos cansados do paulista, saturado dessa paisagem de tijolos e cimento, essas árvores que são uma benção na paisagem árida da cidade, estão sendo comidas, comidas, comidas pelas pragas. Foi isto que o vereador Assunção Ladeira denunciou ontem, na sessão da Câmara Municipal. Denunciou e solicitou medidas imediatas para preservar esse recurso, não apenas por sua beleza, mas também por sua importância econômica. E pelo que pode proporcionar à nossa gente e à nossa cidade, citou o justificando as medidas de proteção que estava pedindo, citou o caso da árvore que, toda caída por dentro, caiu, há dias, sobre um automóvel particular, reduzindo-o a ferro velho, felizmente sem causar vítimas. O secretário de Obras da Prefeitura, compreendendo a importância da denúncia, determinou à Divisão de Matas, Parks e Jardins, proceder a uma fiscalização rigorosa das plantas, removendo as que oferecessem ou pudessem oferecer perigo.

Açougueiros e senhorios disputam a primeira colocação na tabela dos exploradores do povo

A espantosa audácia dos que atentam contra a economia e a saúde da população paulista, revelada nas estatísticas da Delegacia de Ordem Econômica — Avulta, também, o número de padeiros incursos em infrações da Lei de Economia Popular — Matadouros clandestinos, peças e acessórios para automóveis, carne e outros produtos objeto do mercado negro

Ninguém, ou melhor quase ninguém sabia, até meados dos 1944 e princípios de 1945, que existia na Polícia de S. Paulo um órgão com as funções específicas de reprimir os crimes contra a economia popular. Naqueles anos em que a situação de guerra havia criado uma situação de escassez, a categoria de "sequestradores" a categoria de um órgão autônomo, com plenos poderes. Vieram os estudos, elaboraram-se projetos, e, por fim, foi estabelecido que a Delegacia de Ordem Econômica teria o nome de Delegacia de Ordem Econômica. Suas atribuições discriminadas eram as de dar combate, sem tréguas, a todos aqueles que atentassem contra a economia do povo. Chefiou-a, primeiramente, o delegado Américo Figueiredo. Luitou incansavelmente e tudo fez para elevar bem alto o nome da Ordem Econômica. Há poucos meses, dolorosamente, tivemos conhecimento do falecimento do titular do importante órgão repressivo.

"O que importa é o dinheiro"

HUNTINGTON Virginia Ocidental, 11 (UP) — O universitário William Collier, de 25 anos de idade, ofereceu casamento com qualquer mulher norteamericana que lhe desse a quantia de cem mil dólares. Disse Collier: "Não me interessa a idade, o que importa é o dinheiro". Collier, que é veterano de guerra e estudante de psicologia, perdeu o dedo indicador direito na batalha de Huerfeno, na Alemanha. Disse que o dinheiro lhe permitiria completar seus estudos e estabelecer-se na profissão.

Assumiu-a, depois, o sr. Fernando Braga Pereira da Rocha. Excelente administração. A autoridade volvida à causa pública, não vacilou um instante sequer a testa do posto e deu combate ingente aos que ameaçavam a economia do povo. Já em princípios de 1946, o sr. Braga era uma autoridade local bastante conhecida do povo. Conduzido pelos delegados Antonio Catalano, José de Oliveira Lopes, João Gualberto, João Antonio de Oliveira, empreendeu intensa batalha contra os "tubarões", chegando a envolver em sua rede repressora o sr. Francisco Matarazzo um dos mais sensacionais casos de polícia, pode dizer-se, nestes últimos seis lustros.

Sucedida, depois, já em 1947, no sr. Fernando Braga na chefia da Ordem Econômica, o sr. Luiz Tavares da Cunha. A ação desacompanhada dessa autoridade gerou o pânico nas hostes dos especuladores. Com a mesma desfaçatez com que um açougueiro exigia 10 ou 15 cruzeiros por um quilo de carne de primeira qualidade, um senhorio impunha o pagamento de "juvas" exorbitantes aos seus inquilinos, agora o excedente do aluguel que era cobrado "por fora".

Em setembro do ano findo, o sr. Luiz Tavares da Cunha transmitiu o cargo ao sr. Rui Tavares Monteiro, que, por sua vez, fez ao sr. Pedro de Almeida se pôde negar, foi a situação desses dois delegados. Como seus colegas, não ocultaram vontade de proteger o povo dos negociantes desprovidos de escrúpulos.

Finalmente, já no ano em curso era designado para dirigir a Ordem Econômica o sr. Raphael Caramuru Lanzelotti, que, apesar de sua disposição em guerrear os que infringem a Lei

de Economia Popular, tem a sua ação cercada em consequência de recente portaria baixada pelo secretário da Segurança Pública, a qual não só descentralizou os serviços da Delegacia, como também limitou suas atribuições.

CAPÍTULO NEGRO Em toda a história da Ordem Econômica, o capítulo que se assinalou com cores negras

lamentável foi o dos açougueiros. Fizaram-se os retalhistas usieiros e vendedores na prática do fumeiro e do churrasco. A ação dos integrantes da classe tornou-se a destituição dos mais conhecidos princípios de ética profissional. Em 1944, com a Ordem Econômica ainda em funcionamento, o número de açougueiros processados por contravenções chegou a 64 páginas



Alfaiates da Força Pública quando falavam no repórter do JORNAL DE NOTÍCIAS

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Sexta-feira, 12 de Novembro de 1948 || N.º 786

"Reestruturação e ampliação e não desmantelamento, é o que estamos promovendo no Corpo de Bombeiros"

Arrasada a demagogia que lamentavelmente se fez em torno da questão — Em oportuna e esclarecedora entrevista ao JORNAL DE NOTÍCIAS, revela o cel. Eleuterio Brum Ferlich o vasto plano que será executado para a melhoria do Corpo de Bombeiros — Centralização das oficinas da Força Pública, onde será montada uma grande frota de carros-tanques — Instalação de 16 Estações do Corpo de Bombeiros na Capital

A imprensa paulistana ocupou-se ontem, com destaque, da questão levantada na Câmara Municipal pelo vereador José de Moura, com respeito ao Corpo de Bombeiros, justificando um requerimento de informações em que indagava se foram

transfêridos para a Força Pública bombeiros especializados em vários mistérios e, se o material pertencente às oficinas ora desmontadas no C.B. foi recolhido àquela milícia.

Consoante o discurso que pronunciou o vereador em questão, o Corpo de Bombeiros se achava completamente desmantelado. Todas suas oficinas haviam sido desmontadas e seu material

transferido para a Força Pública. Por outro lado, os mais singulares valores da corporação estavam também recebendo ordem de retorno às fileiras da Força. Nesse caso situavam-se motocicletas, motocicletas, motocicletas, empilhadeiras, mangueiras, etc. Deduzia daí, que o Corpo de Bombeiros estava praticamente extinto: São Paulo à mercê de incêndios que porventura ocorressem, gravemente ameaçada a segurança coletiva.

DEMAGOGIA DESOLADORA

Ao que podemos divulgar, no entanto, tudo não passou de demagogia pura e simples, desoladora. A menor parcela de bom senso não admitia mesmo os fatos enunciados. A não ser que a autoridade responsável por tais fatos estivesse com as suas faculdades mentais seriamente afetadas, julgando-se talvez um novo Nero, pautando suas ações pela ideia fixa de ver a cidade totalmente presa das chamas.

Estivemos ontem com o cel. Eleuterio Brum Ferlich. Continua desenvolvendo a mesma incansável atividade pelo progresso e desenvolvimento da milícia que comanda, em benefício da coletividade. E a entrevista que nos concedeu a propósito da questão levantada, ao mesmo tempo em que tranquiliza a população, vem arrazar com a demagogia em que lamentavelmente se embrenhou o vereador José de Moura.

REORGANIZAÇÃO E NÃO DESMANTELAMENTO DO C. B.

Atendendo-nos com a sua costumeira solicitude, declarou-nos de início o cel. Ferlich, uma vez expostos os motivos que nos levavam à sua presença: "Possivelmente esse vereador desconhece totalmente o programa de administração do comandante da Força Pública. Longe de se estar desmantelando o Corpo de Bombeiros, como alguns jornais salientaram na questão em apreço, ao contrário procede-se a reorganização e ampliação do C. B.

Integra-se, com a sua costureira solicitude, declarou-nos de início o cel. Ferlich, uma vez expostos os motivos que nos levavam à sua presença: "Possivelmente esse vereador desconhece totalmente o programa de administração do comandante da Força Pública. Longe de se estar desmantelando o Corpo de Bombeiros, como alguns jornais salientaram na questão em apreço, ao contrário procede-se a reorganização e ampliação do C. B.

GRANDE FROTA DE CARROS-TANQUES PARA O CORPO DE BOMBEIROS

Demonstrando que não descurava do governador do Estado, o cel. Ferlich, informou-nos que, anteriormente importavam-se esses veículos dos Estados Unidos, por Cr\$ 500.000,00, quando iremos construí-los por pouco mais de 100 mil cruzeiros.

Tuítul, por seu turno, seria realçar o alcance dessa providência. Atualmente, em todos os incêndios de que o Corpo de Bombeiros é chamado a intervir, o fogo é dominado com dificuldade, em virtude da falta de água. Com a frota de carros-tanques, de grande capacidade, poderemos atender os casos de incêndio em qualquer local, tenha ou não água.

A nossa investigação, a propósito de quando seriam essas providências tomadas, no Brasil, informou-nos o cel. Ferlich, que, para a montagem

nização do C.B., dentro de um plano de ampliação, plenamente, o cumprimento de suas finalidades."

ESCLARECENDO OS FATOS DENUNCIADOS

Em seguida, referindo-se aos fatos que vinham ocorrendo no Corpo de Bombeiros e expostos pelo vereador José de Moura, esclareceu o cel. Eleuterio Brum Ferlich:

«Ao contrário do que o público parece entender, o Corpo de Bombeiros não é uma organização própria, isolada. Os seus componentes integram-se no quadro geral da Força Pública, cujo comando promove as transferências que julgar convenientes.

Dentro do plano a que aludiu, de reorganização do Corpo de Bombeiros, deliberamos transferir as suas oficinas para uma centralização desses serviços, o que permitirá maior eficiência, a par de constituir ainda uma medida de economia para a economia do Estado. Essa centralização em uma única oficina virá permitir a produção, com relativa facilidade, de todo material para o C. B. e a conservação, em melhores condições, de seu material. Determinada a necessidade, logicamente requisitamos igualmente o pessoal especializado, porquanto não mais se justificava a sua permanência no Corpo de Bombeiros. Isso o que ocorreu e que lamentavelmente vem sendo mal interpretado. Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.

Integra-se, com o referido, no plano de reorganização geral da Força Pública, cujo anteprojeto aliás já foi encaminhado com a respectiva mensagem do governador do Estado, à Assembleia Legislativa. Tudo o mais que se disse é inteiramente improcedente. E estamos em condições de atender aos incêndios que porventura ocorrerem.